

MINISTÉRIO DO ÚLTIMO TEMPO

Da Luz da tarde ao clamor no meio da noite

"A meia-noite, ouviu-se um clamor: Aí vem o Esposo saí-lhe ao encontro"

- ❖ A PROMESSA DE UM REPARADOR DAS BRECHAS
- ❖ A PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS E O SEU CUMPRIMENTO PROFÉTICO
- ❖ LUZ NO TEMPO DA TARDE E LUZ NO MEIO DA NOITE
- ❖ A SINALÉTICA DE DEUS
- ❖ A VISÃO DO PROFETA AMOS
- ❖ A MENSAGEM DA HORA

Dr. Tiago Moisés

PALAVRA REVELADA – PALAVRA VIVA
(Jo.5:39,40; 2 Cor.3:6)

INTRODUÇÃO

Lembro-me que, logo nos dias dos meus fracos começos na obra do ministério, o Espírito Santo me flagelava constantemente com estas palavras da profecia de Ezequiel: *"Filho do homem, eu o envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais prevaricaram contra mim até neste mesmo dia... Quer ouçam, quer deixem de ouvir... não os temem. Eis que fiz duro o teu rosto contra o rosto deles e dura a tua frente, contra a sua frente ..."; "Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; e tu da minha boca ouvirás a palavra, e os avisarás da minha parte... dirige o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza contra eles..."*, etc. (Ez.2:1-6; 3:17-21; 6:2; 7:2; 12:1,2; 33:32,32...)

Mas um dia, depois de me ter dito: *"Dou-te neste dia, um ministério de justiça para a humanidade... Chamei-te na obra do ministério do último tempo"*, Ele me disse distintamente isto: ***"DENUNCIAR a ação dos espíritos enganadores e RESTABELECER a verdade, aqui está a obra para a qual Eu te chamei"***.

Então entendi o sentido de tudo aquilo que Deus quis me comunicar então. Entendi também por que motivo, desde o primeiro dia da minha chamada, enquanto eu estava em oração de 3 ao 7 de Julho do ano 1993, Ele me falou por meio da escritura de Ex.23:20-33, insistindo sobremodo nestas palavras: *"Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme às suas obras; antes os destruirás totalmente, e quebrarás de todo as suas estátuas... Não farás concerto algum com eles, ou com os seus deuses. Na tua terra não habitarão, para que não te façam pecar contra mim; se servires aos seus deuses, certamente será um laço para ti"*. Entendi o que a revelação de Isaías 8 significava na minha vida e no meu ministério, porque, todas as vezes que eu me preocupava na maneira em como realizar a Sua obra, Ele sempre me tem dito: *"Seu ministério é colocado debaixo do sinal da graça e não de sacrifícios. Deixa agir a graça!"*, etc. Mas, como diz o apóstolo Paul, há dessas palavras inefáveis que, por Deus, é dado à um homem de ouvir, mas acerca das quais não é lícito falar (2Cor.12:4).

Se eu dar testemunho de mim mesmo, eu seria um insensato. Mas, às vezes o Espírito Santo nos constrange a falar desta maneira. E, bem sei que, se Deus permite que nós falamos assim, é para que vocês acreditem e sejam salvos. Os fariseus disseram à Jesus: *"Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro"*. Jesus respondeu-lhes: *"Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque eu sei donde vim e onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou"* (Jn.8:13,14). Entendem isso? Todo verdadeiro servo de Deus sabe donde ele vem; e ele fala dessas coisas que ele viu e ouviu, mas o mundo não recebe o seu testemunho. Tal um vento, ele sopra, e vocês ouvem o som da sua voz; mas não sabem donde vem, nem aonde vai.

Sei perfeitamente o que significa: ouvir algo pela primeira vez. Pelo que a minha pregação deste dia pode desmentir, pôr em causa ou até desmoronar o fundamento sobre o

qual está edificado até então a sua fé. Contudo, convido-o a não rejeitar esse testemunho sem o ter lido primeiramente; orando à Deus para que o ilumina sobre a Verdade desta hora. O que ouvi e aprendi do Senhor no dia 5 de Outubro do ano 2003, é o que ensino neste dia!

Bem-aventurado pois, o povo que conhece o som desta trombeta; ele caminhará a luz da face de Deus!

Eu cri, por isso falei.

DR. TIAGO MOISÉS

O REPARADOR DAS BRECHAS PROMETIDO

Parafraseando o apóstolo Pedro, eu quero que você saiba que não é seguindo fábulas artificialmente compostas por homens, ou por imitação de algo semelhante ao que teria acontecido antes de mim, que eu anuncio neste dia **o Evangelho de Jesus Cristo, pela Mensagem da Restauração**, a fim de preparar a esposa do Cristo para o dia das bodas. Mas, é divinamente advertido acerca destas coisas que eu falo às igrejas.

Eu sempre acreditei e defendi que um MINISTÉRIO AUTÊNTICO deve SER ABSOLUTAMENTE "UM ASSIM DISSE O SENHOR", QUE SE CUMpra NUM TEMPO MARCADO ANTERIORMENTE PELA PROFECIA BÍBLICA. UMA REALIZAÇÃO DA PROMESSA DE DEUS. Porque, as Escritas provam que DEUS FALA COM OS VIVOS POR MEIO DE UM PROFETA VIVO NO MEIO DELES.

Aproximo-me, hoje, do altar da graça com esta pregação, para despertar a atenção do povo eleito de Deus, sobre o cumprimento do que foi dito na profecia de Isaías, no seu capítulo 58, e que se torna realidade agora debaixo de nossos olhos. Neste tempo do fim, em que as igrejas se desviaram completamente da verdadeira adoração, o evangelho de Jesus Cristo: a Palavra de Deus, cheia de graça e de verdade, cedeu o Seu lugar a um "outro" evangelho que se fundamenta nos sacrifícios (jejuns multiplicados, longos retiros, penitências, tráfico de indulgências, etc.) impostos à muita gente como condição para a salvação.

No meio de toda essa confusão (a grande apostasia), uma VOZ clama na Igreja do Cristo, como uma TROMBETA: *"Desvia-vos das vossas iniquidades". "Para que serve a multidão dos sacrifícios, se a Palavra de Deus é rejeitada por vocês?"* - Compare com a promessa de Act.3:19-21 –. Quem pois, no meio dessa geração grandemente influenciada pelo falso evangelho da "nova era" se lembra ainda que Deus não toma prazer nos sacrifícios, e que para Ele, a obediência na Sua Palavra vale mais do que todos esses trabalhos que as igrejas se impõem neste dia? Considerem os vossos caminhos! Não é essa forma de adoração semelhante ao culto ressonante e barulhento dos profetas de Baal comparado ao do Deus de Elie no dia da confrontação no Monte Carmelo?

Pelo que, todos esses que escutam o som dessa trombeta (o CLAMOR que nesse fim do tempo sobe de tom na igreja) se levantam e edificam os lugares antigamente arruinados. AQUI ESTÁ A OBRA DA RESTAURAÇÃO! Mas, quem é pois aquele à quem a Palavra de Deus é assim dirigida: *"Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão?"*. Quem é pois, aquele que desfaz as ataduras do jugo; que desata as gravatas da servidão e manda de volta livre o oprimido? Quem é aquele que quebra todas as espécies de jugo impostas às igrejas de Deus pela falsa adoração, conhecida como evangelho da "nova era" e que age pela astúcia do diabo nos meios da sedução?" **Chamar-te-ão REPARADOR DAS BRECHAS (roturas), e RESTAURADOR DE VEREDAS para que o país se torna habitável.**

O homem de Deus não age de si próprio, ele exalta os fundamentos antigos, para santificar e glorificar à Deus. Ele reparte o seu pão aos que tem fome da justiça. E, todos esses que se levantam com ele RECONSTROEM as antigas ruínas, segundo o que está escrito: *"E os que de ti procederem edificação os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão REPARADOR DAS BRECHAS e RESTAURADOR de veredas para morar (ou "para que o país se torna habitável" - tradução de João Ferreira de Almeida revista e actualizada no Brasil) (Is.58:12). Ou ainda: " Edificação os lugares antigamente assolados e restaurarão os de antes destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração" (Is. 61:4). Então, da escuridão resplandecerá a luz, e a glória do Senhor (o Sol da justiça) dissipará as trevas no meio da noite.*

Porque, a noite está avançada, o DIA se aproxima, e de acordo com o que está escrito: **JÁ É CHEGADA, A HORA DE ACORDAR DO SONO!** Porque, a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé (Rom.13:11,12). Enquanto isso, até mesmo as virgens à quem foram anunciadas as boas notícias da vinda do Esposo adormeceram todas: por causa da grande apostasia que caiu sobre a terra e a falta de discernimento espiritual que caracterizam a adoração nesta última hora do fim. Deus abandonará a Sua Igreja na desolação? Deixará pois o Seu povo na ignorância do Seu intento ou propósito de os levar à perfeição? De jeito nenhum! *"Mas à MEIA-NOITE ouviu-se um CLAMOR: Aí vem o Esposo, saí-Lhe ao encontro".*

Mas, quem é aquele que clama no meio da noite. Está aqui a sabedoria que tem inteligência. Compare Mat.25:6 com Is.58:1. É aqui onde surge o **REPARADOR DAS BRECHAS!** Porque, esta promessa da profecia se realiza nesta hora da noite que nós vivemos. *" Aí vem o Esposo, saí-Lhe ao encontro!"*. Está aqui a MENSAGEM DE DEUS À SEU POVO NESTA HORA EM QUE A OBRA DA RESTAURAÇÃO DA IGREJA ANDA A SUA CONCLUSÃO. Aqui está a **Palavra da promessa**. Para prepare um caminho? Não! **Há já uma vereda traçada; um caminho santo que foi indicado aos verdadeiros adoradores** (as virgens) **neste tempo do fim: no tempo da tarde**. É para remover os obstáculos que se levantam no caminho do povo de Deus; para despertar as mentes, vivificar o espírito dos abatidos e confortar as almas dos fiéis aflitos; para sarar os seus caminhos e os servir de guia; para purificar esses que levam os vasos do Senhor (Is.52:11,12; 57:14-21, etc.).

E, **o Reparador das brechas é também o que RESTAURA** (restabelece) **os caminhos**. As doutrinas estranhas geradas pelos espíritos sedutores e enganadores e que conduzem à perdição: aqui estão as veredas ou caminhos que devem ser reparados neste dia. E, o "Reparador das brechas", pela revelação do mistério da iniquidade, denunciará todas essas doutrinas dos demónios e quebrará todo jogo estranho, para restabelecer a Verdade das Escritas. É nisto que será reconhecido o seu ministério. **A profecia nos apresenta este homem como sendo "o que repara OS caminhos", e não O caminho. O caminho** (no singular) **representa a doutrina de Deus, o Caminho santo que conduz à Deus, enquanto os caminhos** (no plural) **represente as doutrinas dos homens**, os trilhos que conduzem à perdição.

Por isso digo que o **"Reparador das brechas"** prometido vem para denunciar, à luz da doutrina de Deus, a sedução e a corrupção que geraram estas falsas doutrinas (trilhos ou caminhos) que se fundamentam nas doutrinas de homens, e não na Palavra de Deus. Então serão quebrados os laços da maldade, e, todos esses que amam e aceitam a correção se livrarão dos enganos da apostasia e da servidão do pecado; os eleitos oprimidos debaixo do jugo de infidelidade serão mandados de volta, livres. Tais essas virgens sábias que despertam da sonolência e se livram do estado da paralisia onde se encontram, e vão ao encontro do Senhor e Esposo. Essa é a obra de Deus nesta última hora. Mas, como está escrito nos profetas: *"Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão"* (Dan.12:10).

De geração em geração, o inimigo do povo santo fez danos enormes na obra da edificação da Igreja do Cristo. É o que aqui a profecia chama de: **"brechas"** na casa ou templo espiritual de Deus. O espírito anticristo corrompeu os caminhos de Deus em todos os movimentos religiosos pela astúcia nos meios da sedução da iniquidade cujo mistério age no meio dos adoradores ao ponto de seduzir, tão possível, até mesmo os eleitos.

Os obstáculos ou tropeços que abundam no caminho do povo de Deus, representam as falsas doutrinas produzidas por interpretações particulares da profecia bíblica na sua realização neste fim do tempo: os dogmas, rituais e outros credos que se ergueram com o decorrer das eras sobre o fundamento original. Ainda assim, é mesmo no meio destas ruínas e escombros, que se opera a obra da RESTAURAÇÃO. Exactamente como a coisa nos é ilustrada com o ministério de Zorobabel e seus companheiros de regresso na terra de Judá, depois do cativeiro na Babilónia; hoje repetidamente, Babilónia, a Grande prostituta arrastou a igreja das nações, de geração em geração, numa espécie de cativeiro espiritual. Mas, no fim dos tempos, e de acordo com o que foi prometido, *nem pelo poder, nem por força, mas pelo Espírito de Deus, um ministério idêntico ao de Zorobabel e seus companheiros, de acordo com a profecia de Zac.4:1-10* (que aquele que lê faz atenção aos versos 7 e 9) **se levantará na Igreja e edificará sobre os fundamentos antigos. A montanha das ruínas e escombros será nivelada, acabar-se-ão com a devastação e a desolação, e os fundamentos antigos serão levantados e renovados.** *"Quem és tu, ó monte grande? diante de Zorobabel serás uma campina (nivelado); porque ele trará a Primeira Pedra com aclamações... as mãos de Zorobabel fundaram esta casa; também as suas mãos a acabarão, para que saibais que o Senhor dos exércitos me enviou a vós".* Aqui está **a promessa da hora** que cumpra aos nossos olhos: *"Os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão REPARADOR DAS BRECHAS e RESTAURADOR de veredas para que o país se torna habitável... Edificarão os lugares antigamente assolados e restaurarão os de antes destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de geração em geração"* (Is. 58:12; 61:4)

E, assim como no começo se levantou um homem, ungido segundo o Conselho de Deus para fazer O ANÚNCIO desta coisa, no tempo marcado pela profecia, Deus levantará ou enviará também até vós um outro instrumento, ungido pelo Espírito da

promessa e cujas obras (pregação e ministério) confirmarão A REALIZAÇÃO desta promessa para revelar à seus contemporâneos o Segredo de Deus.

Mas, como está escrito: *"Estas são as coisas que nunca subiram ao coração do homem"*. Quem pois nessa geração acreditará no que nos foi anunciado?

A PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS E SEU CUMPRIMENTO PROFÉTICO

Mat. 25:1-6 – *"Então o reino dos céus será semelhante à dez virgens que tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do Esposo. E cinco delas eram prudentes e cinco eram loucas. As loucas tomando as suas lâmpadas não levaram o azeite consigo. Mas, as prudentes levaram azeite em suas vasilhas com as suas lâmpadas. E tardando o Esposo tosquenejaram todas e dormiram. Mas a meia-noite, ouviu-se um clamor: Aí vem o Esposo saí-lhe ao encontro". Amem!*

Quero por meio desta pregação, ajudar a Igreja de Cristo e ajudar os eleitos **à discernir a HORA EXACTA do tempo em que vivemos**. Amem! E, eu vou falar... não vou correndo... vou evoluir devagar, para ter a certeza de que cada coisa está à ser colocada no seu devido lugar. Porque o momento é importante e, ao mesmo tempo perigoso. Precisamos conhecer a verdade que pode nos libertar.

E, como discernir a hora? Um dia Jesus repreendeu o povo de Israel dizendo: *"Hipócritas! Vocês sabem discernir o aspecto do céu..."*. Um exemplo, quando há nuvens, você sabe que haverá chuva. A noite, se o céu está limpo e que há muitas estrelas, isso significa que amanhã poderá haver muito sol, etc. Como nós temos aqui os homens da meteorologia... esses ajudam a prever o tempo. E, porque que a previsão de tempo é importante na vida do homem que trabalha? É para o homem se precaver ou se proteger. O homem avisado, vai saber se preparar para o dia de amanhã. Vai saber agendar o seu trabalho de amanhã... saber o que vai fazer exactamente, em função do tempo que vai fazer.

Aquele que não gosta andar debaixo do sol ardente, vai arranjar um chapéu; aquele que não quer se molhar arranja um guarda-chuva, etc. É por isso que a previsão de tempo é importante. Mesmo o mundo, hoje, aplica-se muito a isso. E, todos os dias, nós somos informados sobre o estado do tempo que pode vir ocorrer no dia de amanhã.

Mas, Jesus disse aos judeus: *"Se vocês conseguem ler... interpretar o céu, porque que não conseguem interpretar os sinais de tempo?"* Sim, hoje também, muitos são os adoradores que não conseguem discernir o tempo, nem a hora em que estamos à viver.

Um relógio material nos permite determinar o amanhecer, a hora em que nós mesmos acordamos; saber que já estamos ao meio-dia; que daqui à nada, o dia vai findar, etc. A pessoa que não possui um relógio, não vai por exemplo saber qual a hora do almoço para puder largar, assim vai continuar à trabalhar, enquanto os outros foram descansar, e quando ele pensar em levantar para ir descansar, já é tempo de reinício do trabalho. E, pode até apanhar uma falta injustificada se o seu chefe aparecer por ali. Entendem isso? Razão pela qual, aquele que não possui um relógio próprio está condenado à perguntar para se informar junto dos outros do tempo e da hora. É, o que faz com que, em todos os lugares de trabalhos

colectivos (escolas, empresas, etc.), coloca-se alguma parte um sino e alguém apara tocar o mesmo, a fim de advertir a sua gente sobre os tempos marcados.

Então, espiritualmente é a mesma coisa que acontece no cumprimento do Conselho de Deus. Pois, o Senhor também colocou sinos e sentinelas para tocar trombeta a fim de advertir o Seu povo quando os tempos marcados pela profecia se cumpram. Por isso, espiritualmente também, é muito importante que o cristão saiba discernir o TEMPO, e também a HORA em que vivemos. É justamente disso que queremos falar aqui, hoje.

Coisas terríveis e difíceis, são os que vivemos nesses tempos extremamente difíceis que caracterizam nossa geração. O profeta Isaías disse: *"De tudo será quebrantado a terra; de tudo se romperá a terra e de tudo se moverá. De tudo vacilará a terra, como o ébrio, e será movida e removida, como a choça de noite. Porque a sua transgressão se agravou sobre ela, e cairá e nunca mais se levantará"* (Is.24:19,20). Amem!

Apesar de toda a esperança que o homem pode depositar no mundo; a esperança de um mundo melhor; a esperança de um bem-estar social e, material... A profecia nos revela claramente que: a transgressão do mundo vai se agravando dia após dia, e a terra cairá para nunca mais se levantar.

Os olhos do profeta olharam o mundo no tempo do fim, e constataram um estado de embriaguez. O mundo hoje é semelhante à um bêbado que vai vacilando. Porque, não consegue se manter em equilíbrio.

Como pois endireitar isso? Senão pela Palavra de Deus! A Bíblia afirma que um mancebo só poderá endireitar o seu caminho, observando-o à luz da Palavra de Deus (Sal.119:9).

Assim, para que não andemos torto para à direita, nós precisamos conhecer o que Deus quer... o que Deus requer de nós. Porque, não havendo profecia, o povo se corrompe; onde não há revelação, o povo anda sem travão... para a perdição (Prov.29:18).

O estado de embriaguez que Isaías viu caracteriza, não só a corrupção moral e material, como também espiritual do mundo. Pois, assim como foi nos dias de Noé, Deus olhou a terra e disse: *"Eis que toda a carne corrompeu o seu caminho na terra"*.

Deus sondou os pensamentos, a imaginação dos homens: eis que os corações pensavam continuamente no mal. E, Deus decretou: *"Eu destruirei o homem que Eu criei"*. Amem! E, eu vou insistindo sobre isso: **o salário do pecado é a morte**. A corrupção da carne não conduz para salvação, mas sim na destruição. Os homens podem hoje insinuar: *"Deus tanto amou o mundo... Deus ama os homens... Deus poupará"*, etc. Não, Ele não poupará de modo nenhum os que vivem na dissolução. Assim como houve corrupção no tempo de Noé e, Deus decretou a destruição da raça humana e o fez; assim o fará para o tempo que está para vir. E, Jesus teve o cuidado de advertir os Seus discípulos, sobre a semelhança entre essas duas épocas (a do Noé e a que antecede a vinda do Cristo, como Esposo). É o que estamos à constatar também hoje: como no tempo de Noé, os homens encheram a terra de violência. Pelo que Deus decretou o mesmo fim para os perversos.

A terra está realmente num estado de embriaguez total. E, porque todos os profetas de Deus que se sucederam na terra, nunca se contradisseram, mas sim, pelo contrário, afirmaram

exactamente a mesma coisa, se abirmos as nossas bíblias no livro de Apoc.17, temos então a revelação de onde vem esse estado de embriaguez: o anjo que falava ao João disse-lhe o seguinte, nos versículos 1,2,3: “E veio um dos sete anjos que tinha as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; com a qual se prostituíram os reis da terra e **OS QUE HABITAM NA TERRA SE EMBEBEDARAM com o vinho da sua prostituição**”. Amem!

Isaías viu essa coisa... olhou a terra e a comparou com um bêbado. Porque que a terra estava neste estado? Ele disse: **por causa da sua transgressão que agravou-se sobre ela**. E, Isaías, pela Palavra de Deus, disse que a terra iria cair e, nunca mais se levantaria. Aqui no texto de Apocalipse que acabamos de ler, quando Deus desvenda as coisas que haviam de acontecer, Ele mostra ao João, a grande prostituta que está assentada sobre muitas águas.

Essa grande prostituta é uma organização religiosa que está à dominar (“*estar assentada sobre*”, significa literalmente que trata-se de uma dominação, um domínio, um império ou uma influencia) sobre **muitas águas**. E, agora o versículo 15 do mesmo texto: “E, as águas que viste onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas”. Amem!

As nações (várias), as línguas, e povos de todos os cantos da terra, se prostituíram com esta mulher (Amem!) que lhes levou a transgredir os mandamentos de Deus e quebrar a aliança eterna. Como foi que isso aconteceu? Ela deu-lhes UM VINHO para beber.

Entendem aqui uma coisa: Jesus também, na ceia, deu um cálice aos Seus discípulos. Um cálice com UM VINHO. E, Ele disse: *Esse é o meu sangue, o sangue da nova aliança derramado por vós*”. Amem! E, essa “mulher” (a grande prostituta) que foi assentando o seu domínio sobre toda a terra, tinha também um cálice na sua mão. E, **aquele cálice tinha um vinho diferente do vinho de Jesus. Aquele cálice continha um vinho que não era a aliança perfeita de Deus para com os homens, com vista a salvação. O VINHO DESSA MULHER INCITAVA À PROSTITUIÇÃO. Tudo era abominação; tudo era transgressão; tudo era provocação contra Deus, para os que se deixavam seduzir pelo vermelho desse vinho estranho. Mas, o mundo inteiro se deixou enganar e cai nesse estado**. Misericórdia divina!

E, quais são as consequências do estado de embriaguez sobre um homem? Vejamos o que a natureza nos ensina: um bêbado é um indivíduo sem discernimento. Porque ele acorda de manhã e não se lembra do que se passou ontem; do que ele próprio fez. Alguém tem que ter a bondade de lhe informar. Um bêbado não sabe o que ele faz ou diz, etc. É exactamente a mesma coisa que está à acontecer com a terra inteira e os seus habitantes; quer religiosos, quer não.

E, a igreja também se encontra no mundo... ou na terra. É o que não devemos esquecer; a igreja é composta por homens e mulheres que são ainda habitantes da terra. Amem! E, a Escritura afirma que, **TODOS OS HABITANTES DA TERRA beberam do vinho da prostituição dessa mulher: Babilónia, a grande prostituta, a mãe das abominações e das MERETRIZES**. ALELUIA! As “meretrizes” são as prostitutas. Mas, aqui não se trata de uma prostituição carnal, mas sim ESPIRITUAL, vinda de uma grande organização religiosa, que se

faz passar por uma Igreja (a “Esposa” do Cristo), mas que na realidade é uma mulher casada com o mundo (1Cor.7:34).

Uma instituição religiosa erguida segundo um modelo totalmente anticristo, quer dizer “anti-Palavra”. Dela, saíram pequenas organizações religiosas que, como a “mãe”, tomaram para si uma denominação de “igreja cristã”, mas na realidade, se livram a mesma prostituição espiritual, transgredindo os mandamentos de Deus e quebrando a Aliança eterna. Amem! E, no meio dessa grande confusão espiritual, o povo de Deus precisa reencontrar o seu caminho; este povo precisa conhecer, onde está “o bom e antigo caminho” por onde andaram nossos pais. Caminho esse, que nos conduz no descanso para as nossas almas. Como foi dito pelo profeta Jeremias (Jer.6:16).

E, para que isso acontece, precisamos sair dos acampamentos das nossas denominações religiosas, das “nossas igrejas”... e perguntar pelo bom caminho. Perguntar à quem? À esses que receberam de Deus autoridade para falar dessas coisas, e revelar o Seu conselho ao Seu povo: aqui estão as SENTINELAS de Deus.

A Verdade nos revela a verdadeira natureza de Jesus: **Ele é a Palavra de Deus!** A Escritura afirma que: o Nome pelo qual Se chama é a *Palavra de Deus*. É esse Senhor que nós precisamos adorar aqui. Um Jesus que não é; nem pentecostal, nem baptista, nem católica, nem kimbaguista, etc. O Senhor não tem nada à ver com isso!

Deus é apenas responsável da Sua Palavra. Isso, apesar de tudo que os homens pode fazer ou dizer “em nome de Jesus”. Nós nos lembramos de uma profecia que diz (em Is.4:1) que: naquele dia, sete mulheres vão se apegar à um homem dizendo: *“Deixa-nos levar o teu nome, mas quanto ao nosso alimento – quer dizer ou nosso pão – nós mesmo é que vamos procurar... o vestido (o vestido simboliza a justiça) nós mesmo é que vamos comprar”*.

Então, nesse estado de prostituição espiritual, temos igrejas que levam apenas o nome do Senhor Jesus Cristo (o Esposo), que confessam com os seus lábios, mas os corações estão muito longe de Deus e da Sua verdadeira Palavra; do Seus mandamentos.

É o que aconteceu com Israel. Disse Jesus: *“Este povo me adora com os seus lábios. Eles Me adoram EM VÃO”*. Porque? Porquanto os corações apegam-se nos mandamentos e preceitos de homens e não na Palavra de Deus.

Mas agora... quando o coração de uma mulher não está mais com o seu marido, isto significa que existe outra pessoa na sua vida; uma nova paixão; um novo amor. E, quando a nova paixão ou o novo amor não está no seu Senhor, carnalmente isso chama-se PROSTITUIÇÃO. Isso acontece quando alguém muda ou renega a sua primeira aliança para engajar-se numa outra. Mas, vimos aqui que a segunda aliança que nos apresenta Apocalipse 17 é **UMA ALIANÇA DA PROSTITUIÇÃO**.

Nesta forma de prostituição espiritual, a Igreja abandonou o Seu verdadeiro Dono, mas não o Seu Nome. Estão entender isso? Todos os nomes que se encontram nessas organizações estão na Bíblia. As próprias designações dessas denominações são tiradas das escrituras. Daí vem o engano para a sedução. Os temas das pregações são também tiradas das escrituras, mas quando entramos na profundidade da matéria, nos deparamos com as interpretações particulares. E, lá nesses cultos, os corações dos ouvintes estão longe da pureza da verdadeira adoração. Aleluia! Os corações se deleitam com as fábulas, genealogias

e outras coisas do gênero... Os pregadores tiram a chave do conhecimento e impedem os homens de entrar no reino dos céus. O povo em mal de discernimento cai na perversão e é levado para perdição.

A Escritura diz: *“Pergunta pelo bom e antigo caminho”*. Mas, para perguntar, é necessário primeiramente sair por fora dos acampamentos. Você não pode estar por dentro e perguntar. Porque lá dentro, existe hábitos, ritos e tradições a que todo mundo já se acostumou, e considera como normal. Esses são os CREDOS; os usos e costumes religiosos adotados pelas determinadas denominações, que contudo, nada tem à ver com a Palavra de Deus.

Em cada igreja onde você vai, você nota que o que está sendo encerrada como a doutrina da salvação, não passa de hábitos deles. Eles se identificam em determinadas coisas... eu não estou à dizer que eles não confessam à Deus, nem estou à dizer que eles negam totalmente a Palavra de Deus. A Bíblia diz que: *“a Palavra de Deus é para eles preceitos sobre preceitos, mandamentos sobre mandamentos, um pouco aqui, um pouco ali”*. Mas se atentarmos de perto pelas essas coisas, trata-se na verdade de uma mistura. **E DEUS NÃO GOSTA DE MISTURA**. Porque Deus é PURO. A Sua Palavra também... A PUREZA ABSOLUTA. É por isso que eles tropeçam e caem.

A falta de discernimento é o que causa a destruição do povo de Deus. E, onde é que vamos buscar o discernimento? NA LUZ VERDADEIRA. Amem! Já me referi aqui na Escritura que diz que onde não há profecia, a corrupção se instala facilmente. Por isso, continuo à defender que: o que a igreja precisa não é propriamente de homens instruídos e inteligentes, com discursos baseados na excelência de linguagem, mas sim de “profetas” verdadeiramente vindos de Deus. **A palavra de um profeta** – pregador inspirado - **é uma luz acesa**. O apóstolo Pedro escreve (em 2Pe.1:19-21): *“E temos mui firme a palavra dos profetas, a qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro. Até que o dia clareie e a estrela da alva apareça nos vossos corações”*. Amem!

Aqui está: **PARA O POVO SAIR DA CORRUPÇÃO, É PRECISO UMA PALAVRA DE REVELAÇÃO VINDA DE DEUS, E NÃO DE SACRIFÍCIOS, RITUAIS, CERIMONIAS RELIGIOSAS, LEITURAS REPETIDAS**, etc. Isso, de certeza, tem uma certa aparência de sabedoria, mas contudo sem nenhum mérito espiritual. A igreja precisa de um homem verdadeiramente ungido de Deus. **Aquele que ouviu da parte de Senhor e que tem algo à transmitir ao Seu povo**. Aleluia!

É assim que a Igreja será salva. Porque o apóstolo Pedro, continua dizendo aqui que: **mesmo atentando pela palavra dos profetas, devemos no entanto saber, primeiramente, que nenhuma profecia é de interpretação (elucidação) particular**. Amem!

Prestar atenção na Palavra dos profetas é uma boa coisa, porque esta é a luz que alumia na escuridão. E, o mundo já mergulhou nesta escuridão. Já se faz noite, e a noite do que se trata não é uma noite material ou natural. Porque, na natureza, temos esse sol que nos ilumina; mas, temos também uma forma de vida espiritual que precisa de um outro Sol para a iluminar. **Aquele Sol não é este astro que temos acima das nossas cabeças, esse é o Sol da Justiça: Jesus Cristo, o Sustentador de toda forma de vida espiritual. Ele é que ilumina as nossas vidas**.

No tempo dessa escuridão aqui, o Espírito que falou pela boca dos Seus profetas é que continua, ainda hoje, à falar aqui pela boca dos Seus servos. A Bíblia nos ensina que devemos prestar atenção nessa palavra (esse último testemunho), porque ela é que vai nos conduzir na transição entre a noite e o amanhecer, quando aparecerá enfim a **Estrela da alva**.

Mas, continuo a insistir que ninguém pode interpretar como quer a palavra profética. Se ela nunca foi produzida por vontade humana, mas sim pela uma inspiração divina; também não pode ser interpretada por vontade humana, mas sim pela uma inspiração (revelação) divina.

E, onde está a loucura dos homens hoje? Eles dizem: “*Eu só acredito no profeta fulano... ou no fulano de tal*”. Você pode acreditar no *fulano*. Mas esse *fulano* não é o dono da Palavra que ele anunciou. Ele nem representa o Espírito da profecia. **Ele apenas cumpriu o seu papel, trazendo-nos o “recado” que recebeu do Seu Mestre.** Porque, se a profecia ou a mensagem do Evangelho é de um *fulano*, nós a Igreja de Cristo, dissemos não neste testemunho que um homem da dele mesmo ou ainda o que as pessoas dão deles, para dizer: “Sim e Amem!” no “Assim diz o Senhor” pelo testemunho de Jesus Cristo: Ele é o Espírito de toda profecia.

Os santos homens que falaram na terra da parte de Deus, vieram até nós, trazendo consigo uma REVELAÇÃO DIVINA ao mundo. Falaram **inspirados pelo ESPÍRITO SANTO**. Aleluia!

Aqui está o *mordomo fiel* que o Senhor estabeleceu sobre a Sua igreja. Não houve nenhum servo de Deus que veio na terra, sem ser inspirado pelo Espírito Santo. Não houve nenhum sequer! Foi o Espírito Santo quem inspirou todos aqueles que falaram da parte de Deus. **AQUI ESTÁ O ÚNICO INTERPRETE VALIDO DA PALAVRA DE DEUS.** Hoje, também precisamos dele – não de um homem – **para nos conduzir em toda verdade.** Precisamos, sim do Espírito Santo, para nos dar a luz sobre o TEMPO e a HORA em que vivemos.

Quando falo na minha mensagem sobre a LUZ DA TARDE e o CLAMOR DA MEIA-NOITE, estou aqui à fazer uma diferença clara e nítida entre o TEMPO e a HORA (algo que muitos pregadores julga desnecessárias, porque pensam tratar-se da mesma coisa). Porque quando se fala de um TEMPO, trata-se de algo indeterminado, que vai daqui até lá... de uma HORA para outra. E, **o tempo que se trata na profecia que estudamos hoje, VAI À PARTIR DA TARDE ATÉ AO AMANHECER (a Vinda do Esposo).**

Mas, em cada tempo existem horas determinadas e marcadas pela profecia, e em cada hora marcado, Deus manifesta um povo pelo cumprimento de uma determinada promessa das Escrituras. É claro que podemos assim afirmar que Jesus é o mesmo, ontem, hoje e eternamente! Amem!

PORQUE, SE NÓS ESTAMOS AQUI PARA ADORAR O JESUS DE ONTEM, OU PARA FALAR DO QUE ELE OPEROU NOS DIAS PASSADOS, ESTAMOS AQUI NUMA AULA DE HISTÓRIA. NO ENTANTO, A BÍBLIA AFIRMA QUE A PREGAÇÃO DO EVANGELHO NÃO É UMA AULA DE HISTÓRIA, MAS SIM UMA REVELAÇÃO DA VONTADE DE DEUS NO TEMPO DETERMINADO. Trata-se de uma manifestação de Jesus no meio da Sua igreja por intermédio do Seu servo ou instrumento. Mas, segundo a Escritura, Jesus se manifesta somente naquele que guarda a Sua palavra. Ele disse: “*Aquele*

que guarda a minha Palavra, o Meu Pai o amará, Eu e o Pai viremos e faremos nele morada... Se alguém guarda a minha Palavra Eu me MANIFESTAREI a ele". Amem!

O Senhor Jesus se *manifestará*, segundo a Sua promessa, àquele que guarda a Sua Palavra e Suas promessas.

Então se há pessoas que adoram conforme tudo o que acabamos de dizer aqui, voltando na parábola de Mat.25, perceberemos a grande Verdade que o Senhor Jesus quis esconder aos olhos da multidão. Porque esconder? Pois, a essa multidão não foi concedido de conhecer os mistérios do Reino dos céus. Ámen! Disse Jesus: "*Estreita é a porta, apertado o caminho que leva à na salvação...*". E, nesta geração que é a nossa, quantos acharão o caminho que conduz ao repouso das almas segundo a profecia de Jer.6:16? Temos na realidade multidões à adorar, e muitas igrejas... mas pouca gente passará pela porta estreita. E, esta minoria representa os eleitos de Deus desta hora característica. Amem! É precisamente para estes eleitos, que nós pregamos esta **Verdade revelada ao seu tempo**. Porque, muitos são chamados, mas pouco são escolhidos. E por causa destes eleitos, nós suportamos tudo, desprezando nós também a vergonha e a desonra das quais nós somos injustamente alvos, sendo olhados como mentirosos no meio dos caluniadores, embora verdadeiros. Sim, por causa deles, nós encaramos e enfrentamos valentemente todas as dificuldades e qualquer espécie de perseguição de que somos arbitrariamente vítimas, por causa desta mensagem do evangelho que nós levamos. Sendo apenas responsável diante de Deus da maneira em como cumprimos a nossa missão; sabendo que daremos um dia conta perante Ele, de tudo o que teríamos dito ou feito, para a glória ou para a vergonha. Nós permanecemos apesar de tudo firmes, fitando os nossos olhos nas maravilhosas promessas; entre as quais, a de nós sentarmos com Ele no Seu trono naquele dia; quando teremos por nossa vez derrotado toda a oposição do pecado e dos pecadores contra nós mesmos.



A LUZ DA TARDE

Nessa parábola, Jesus disse o seguinte: "*Então o reino dos céus será semelhante à dez virgens...*". Se considerarmos o verbo que o Senhor utiliza aqui (*será*), podemos notar que trata-se aqui de um tempo *futuro*. Ora bem, se meditamos a maioria das parábolas de Jesus acerca do Reino dos céus, notamos por exemplo que Ele utiliza muito o tempo presente: "*O reino dos céus é semelhante a um homem que descobriu um tesouro escondido num campo... é semelhante à um homem que atira sua rede ao mar...*", etc. Mas, nessa verdade que estudamos hoje, Jesus disse: *O reino dos céus será semelhante...* Referindo-se assim à um tempo que ainda estava para vir. Esse tempo que se cumpriu hoje, como nos revela o Seu Espírito que fala em nós nesse dia do fim, em que uma Esposa está sendo preparada para o dia do Esposo.

"O reino dos céus **será** semelhante à dez virgens que tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do Esposo".

O que significa pois a lâmpada? Senão a Palavra de Deus! Pois a escritura disse: "A tua Palavra é lâmpada aos meus pés e luz no meu caminho". (Sal. 119: 105). Ora bem, esse caminho não é o caminho do ímpio, mas sim o caminho do justo, o caminho santo que conduz à Deus (Is. 35: 8). Não sei se todos nós podemos ver essa coisa... Quem está à clamar aqui é um justo, e o caminho do justo lhe conduz na rectidão até na presença do Senhor, e para que o justo possa andar na rectidão, ele precisa da Palavra de Deus que é a luz que ilumina o seu caminho. Amem!

A chama dessa lâmpada é vivificada pelo azeite que está por dentro, pois não? Ora, isso é uma figura. Jesus disse: " A carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida" (Jo.6:63). Isto quer dizer que, cada vez que escutamos a Palavra de Deus, devemos também ter os olhos do entendimento abertos para discernir o espírito em obra por detrás desta Palavra. É só assim que vamos saber se esta palavra é de Deus ou não. Quando o espírito que se esconde por detrás duma mensagem e anima o pregador é do homem, então aquela pregação não é uma mensagem da Palavra de Deus. Trata-se de um "assim diz fulano de tal". Portanto, o Espírito que se esconde por detrás da Palavra de Deus, é o Espírito do próprio Deus; o Espírito de Cristo. Amem! É essa coisa que nos é representada aqui por uma lâmpada cuja chama é avivada pela presença invisível do azeite contido no seu vaso. Aleluia! Aqui está a unção do verdadeiro que fala nos seus enviados! O homem carnal vê a luz brilhar e se contenta com aquilo, mas o inteligente (segundo Deus) sabe que a presença do azeite é indispensável para que essa luz venha à brilhar. É a mesma coisa com a Palavra de Deus, o Seu Espírito é que dá luz e entendimento aos que anda na Sua revelação. Foi por isso que Jesus disse: " Não vou vos deixar órfão, vou vos enviar um outro CONSOLADOR..."; um Consolador que não é à semelhança de um homem, mas sim o próprio Espírito santo que conduz a Igreja em toda a Verdade. É, esse Espírito falará por meio dos homens **inspirados** – e não intelectualmente formados ou instruídos –. É isso que caracteriza a unção verdadeira.

E quando Jesus disse que o Reino dos céus *será* semelhante à dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo, nós percebemos essa lâmpada como sendo uma luz acesa; uma luz acesa num tempo determinado. Ora bem, **essa luz só pode ser a luz da revelação**... aqui está!

Agora, vejamos uma coisa: qual o tempo determinado e apropriado para se acender uma lâmpada? A própria natureza nos ensina que é ao **pôr-do-sol**; quando chega o **tempo da tarde**. Eis o momento apropriado para se acender a luz numa casa. Amem! E, vimos também nessa profecia das escrituras contida nessa parábola que, foi exactamente nesse tempo – o tempo da tarde – que as virgens se levantaram e tomaram as suas lâmpadas. Para ir aonde? **Ao encontro do Esposo e Senhor! O Senhor Jesus faz aqui referência na REVELAÇÃO DO ESPOSO QUE É DADA NAS IGREJAS NO TEMPO DA TARDE**. Amem!

Notamos aqui uma coisa que nos é claramente apresentada aqui: essas virgens ao sair (o que significa *se separar de...*), não foram dar um passeio ou deambular ao acaso. Não! Jesus disse: *saíram ao encontro do esposo*. Ora bem, o esposo não estava na terra. Ele se tinha separado com a Sua igreja por um tempo, e depois havia de vir outra vez. Mas, **antes da**

Sua vinda e tendo em conta que Deus não faz nada sem previamente revelar o Seu segredo aos Seus servos, os profetas; a revelação da Sua vinda veio ao mundo no tempo da tarde. Aleluia! E, elas (as virgens) se levantaram com as suas lâmpadas acesa e andaram ao encontro do Esposo.

É essa revelação do tempo da tarde que nos é dada na profecia de Zacarias: "*E acontecerá naquele dia, que não haverá preciosa luz nem espessa escuridão; Mas será um dia conhecido do Senhor; nem dia nem noite será; e acontecerá que NO TEMPO DA TARDE haverá luz*" (Zac.14: 6,7).

"*Não haverá nem preciosa luz, nem espessa escuridão*". Olha... a preciosa luz que brilha por cima das nossas cabeças, brilha senão ao meio-dia, pois não? Porque, A PRECIOSA LUZ NÃO PROJECTA SOMBRA. É o que a natureza nos ensina também: nesta hora (meio-dia), a terra não delinea sombra nenhuma. Porque a preciosa luz do sol atinge a terra na vertical. Ao ponto que, mesmo as nossas próprias sombras estão debaixo de nossos pés, e não se perfilam nunca. Preciosa luz! Espiritualmente, isso significa a mesma coisa: a **preciosa luz** representa o momento em que todo mundo anda com discernimento; momento em que não há dúvida sobre nada.

É como no caso do Velho Testamento: está cheio de sombras, à tal ponto que, a meditação dessas coisas e as sombras assim projectadas complicam o discernimento da vontade de Deus e cria sempre duvidas no entendimento de muitos. Por falta de uma preciosa luz! Mas o caso deste dia, de que se trata aqui é um facto único: trata-se de um tempo em que não haverá nem essa preciosa luz, muito menos uma espessa escuridão. Amem! **A escuridão não será tão grande porque não será ainda noite**. Convenhamos pois que, se a preciosa luz se faz presente ao meio-dia, a espessa escuridão por seu lado não cai sobre a terra, senão no meio da noite.

Agora, quando a Bíblia afirma que *não haverá preciosa luz, nem espessa escuridão* compreendemos logo que se trata daquele momento em que o Sol começa à declinar no horizonte, e que neste preciso momento, a noite não é vinda ainda. Se consideramos essa verdade na natureza, esse momento é característico do tempo da tarde. E, a profecia diz que *será um dia conhecido do Senhor, nem dia nem noite será* (o dia representa a luz preciosa, a noite a espessa escuridão), mas, nesse tempo da tarde haverá luz!

Para melhor entender essa coisa, observamos um pouco o casamento de Isaac: **Eliezer chegou naquele poço no tempo da tarde, e nesse mesmo tempo da tarde, as moças saíam da cidade para vir cartar a água. Foi nesse mesmo tempo da tarde que Rebeca saiu também da cidade e fez encontro com Eliezer** sentado no poço. E, Eliezer chegou lá naquele poço, **trazendo consigo a revelação do Esposo** (Isaac à procura de uma esposa entre as virgens da cidade), e Rebeca recebe essa revelação no tempo da tarde. Aleluia! Espero que estamos à compreender a verdade da Parábola das virgens que nos é representada aqui em figura! **A Rebeca no tempo da tarde recebe a visita de Eliezer e toma conhecimento do Esposo e do convite para as bodas pela revelação** Trata-se duma revelação porque ela não viu Isaque, não é verdade? Ela creu e o amou sem o ter visto... "*Bem-aventurado aquele que creu sem ver*", disse o Senhor. Amem! Ela não o viu, mas creu na revelação de Isaac na boca de Eliezer: aqui está o Esposo que está à procura de uma

esposa, e ela era a eleita. Aleluia! Contudo, **o encontro do Esposo com a Esposa não teve lugar neste mesmo tempo**. De jeito nenhum! À partir do momento em que a revelação do Esposo foi dada a Rebeca e o momento em que ela se encontrou precisamente com o seu esposo, passou-se um tempo. Quanto precisamente? Ninguém sabe! Tempo em que Eliezer foi conduzindo, em toda a verdade, a esposa eleita até quando o encontro se realizou.

Por isso, eu sempre ensinei que o plano de Deus neste último tempo não foi consumado no tempo da tarde. Considero isso como uma ignorância doentia, a tendência de crer, defender, se convencer ou encarar o tempo da tarde como sendo o momento da consumação do Plano de Deus para a salvação. De jeito nenhum! É um momento importante, sim, da profecia da Igreja, eleita esposa do Senhor que há-de vir. Porque é neste momento característico que a revelação do Esposo é dada PELA PRIMEIRA VEZ na terra. Contudo, **entre o momento em que a revelação é dada pela primeira vez, até o encontro se realizar, passou-se um tempo não definido na palavra de Deus**. Jesus nos ensina na parábola de hoje o seguinte: quando elas saíram (temos aqui a imagem de Rebeca saindo para ir se encontrar com Isaac), as virgens prudentes levaram consigo as lâmpadas e o azeite em reserva nos vasos, enquanto as loucas não o fizeram, até que chegou uma altura em que o *Esposo tardava em vir*. O que foi pois que aconteceu então? **Veio a NOITE!** E foram todas tomadas de sono e adormeceram. **Aqui está o estado actual em que se encontra os que receberam a revelação do Esposo no tempo da tarde.**

Consideramos um momento Apoc.2:26-28. Disse o Senhor: "*Ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações...*" e agora no v.28, Ele disse: "*dar-lhe-ei ainda a Estrela da manhã*". Amem! Alguém entende isso? **A Esposa vencedora recebe o Esposo em recompensa!** Aqui está o melhor galardão para uma esposa: Um Esposo! Assim diz o Senhor nesta escritura que acabamos de ler: "*Ao que vencer... dar-lhe-ei a Estrela da manhã*". E, no Apoc.22:16, **Jesus se apresenta como sendo Ele mesmo esse Esposo; o nosso galardão:** "*Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às Igrejas. Eu sou a Raiz e a gerada de David, a brilhante (resplandecente) Estrela da manhã*".

Entendemos então, que a lâmpada é uma forma de luz que servia para iluminar a marcha das virgens, até que o dia clareia na vinda do Esposo (não para o mundo, mas sim para a Igreja eleita Esposa do Senhor), e apareça a verdadeira luz. E, a Esposa já não precisará de lâmpadas, para ser iluminada. Pois, Jesus o Seu Esposo, é a Luz verdadeira. Tal como nós vimos a Rebeca andando com Eliezer. Este era o seu guia, condutor e consolador durante a caminhada, até que apareceu Isaque no horizonte, e Rebeca não precisou mais do seu guia. Ela vi de longe, reconheceu o seu esposo e foi se juntar à ele.

Hoje, há igreja que ensinam que "o nosso Eliezer é um fulano". Todavia, sabemos que a Bíblia afirma que: nenhuma profecia das escrituras é produzida pela vontade do homem, pelo que não pode ser objecto de interpretação particular. Isto é, examinada fora do contexto das Escrituras. Agora, todos esses homens que buscam justificação nas pessoas dos servos de Deus (como se de Eliezer se tratasse) e fazem-se discípulos e fanáticos de homens e não do Senhor ignoram que esses escravos do Senhor não falaram pela sua própria força, poder ou vontade, mas sim falaram, TODOS eles, INSPIRADOS pelo Espírito Santo (UM só para todos os servos de Deus) que estava neles, lhes ensinavam o que eles deviam dizer e lhes

conduziam nos caminhos do Senhor. Neste caso, não é o homem, mas sim o Espírito Santo que é o verdadeiro guia ou condutor: o verdadeiro Eliezer para a verdadeira Esposa do Cristo, como na figura de Rebeca. Não sei se conseguem ver isso...

Consideramos agora o tabernáculo: **da tarde até ao amanhecer o tabernáculo era iluminado com as lâmpadas**. De dia não era preciso, porque a estrela da manhã (o sol) se levantava, então havia uma verdadeira luz, que não era acesa pelo homem. É como no caso da igreja, as lâmpadas são pregações (mensagens) da Palavra de Deus para conduzir os crentes em toda verdade. Mas virá um tempo em que não precisaremos mais de um pregador, ou mensageiro, um sermão, etc. Ele estará lá. E poderemos contemplar Aquele que amemos sem O ter visto. O Sol verdadeiro se levantará para nós. Aleluia!

Olhamos pelas essas lâmpadas do tabernáculo: Moisés pela Palavra de Deus, ordenou aos filhos de Israel de trazer o **azeite puro de oliveira** (Ex.27:20,21). Amem! Este azeite era posto nas lâmpadas para que essas não se apagassem durante todo o tempo em que durar a escuridão. Se abrirmos agora as escrituras de Jo.15:1-6 e Rom.11:15-17, encontraremos essa verdade. Jesus nos ensina na primeira escritura que Ele é a videira (ou tronco da árvore), e nós somos as varas. Nenhuma vara pode dar frutos se não permanecer ligado ao tronco. O que dá vida é justamente a seiva que se encontra no tronco e alimenta os ramos. Ora, nós, as nações (isto é o que nos revela a segunda escritura), **somos as varas cortadas de um zambujeiro** (a árvore selvagem de onde crescemos) **e fomos enxertados na OLIVEIRA PURA**. Esta Oliveira pura é Jesus. Aleluia! Não sei se estamos à entender isso? **JESUS CRISTO É A OLIVEIRA PURA onde as nações e Israel formam o Corpo único no plano de Deus para a salvação da humanidade**.

Podemos assim entender, na leitura do Antigo Testamento, o seguinte: no tabernáculo antigo, esse azeite puro de oliveira que alimentava as lâmpadas ilustra-nos apenas o Espírito de Cristo que, no novo e perfeito tabernáculo alimenta os pregadores, fala e ilumina pela Palavra da revelação a marcha da Igreja. Amem! De mesmo modo que não há luz para as lâmpadas sem azeite puro, tirado da oliveira pura; assim também não pode haver luz para a igreja, sem a INSPIRAÇÃO do Espírito de Cristo (1Cor.2:16). Ora, INSPIRAÇÃO significa REVELAÇÃO, não formação teológica, leitura ou meditação das escrituras. Você pode meditar com um coração sincero as escrituras, ler ou escutar uma boa mensagem escrita ou pregada por um verdadeiro homem de Deus... mas se não tiver em ti o Espírito Santo, não poderá compreender esse discurso. Pois, é o discurso do Espírito e não de um homem. A Palavra da revelação é pois a luz, representada pelas lâmpadas. Mas, para que essas lâmpadas fiquem acesas, é necessário que haja **azeite** nelas. Por isso, dirigindo-se profeticamente às sete eras das igrejas, o Senhor Jesus repete constantemente o seguinte: *"Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas"*. Trata-se de Um Só Espírito: o de Cristo e não o de um homem. **Aqui está a representação do azeite puro de oliveira!** O Espírito de Cristo presente dentro da Igreja, e reconhecido no meio do Seu povo pela unção que caracteriza a pregação da verdade, até quando o Esposo vir. Bem-aventurado aquele que entende essas coisas!

Há aqui uma coisa que nós devemos ter em conta: ali no tabernáculo, as lâmpadas eram postas fora do véu e diante do testemunho. Essas lâmpadas não iluminavam o lugar chamado **Santo dos santos**; na santíssima presença do Senhor. Não! As lâmpadas brilhavam

no santuário, e iluminava o caminho que conduzia no lugar santíssimo. Mas, para chegar até lá, era necessário que o véu seja tirado! Alguém pode entender isso? Nós sabemos que entre os dois lugares, o castiçal era colocado assim à frente, e por detrás do candeeiro havia um véu, e o véu escondia o lugar santíssimo onde se encontrava o propiciatório de onde Deus falava directamente à Moisés, Seu homem. É ali onde estava escondido o MANÁ. Essa comida que o Senhor Jesus dá somente aos vencedores. Os que se libertam da corrupção das suas respectivas gerações, e tendo abandonado os acampamentos (o estado estacionário) onde os sistemas de adoração organizados por homens lhes tinham congelado, vão marchando ao som de trombetas, ao encontro do Senhor e Deus.

O apóstolo Paulo pela Palavra de Deus nos ensina que este véu é uma figura... Considerai Moisés, cada vez que ele ia na presença do Senhor, ele ia com o rosto descoberto. Mas, depois de receber a revelação do Senhor, antes de se dirigir ao povo, ele encobria o seu rosto com um véu. Agora, o que Moisés fazia, Jesus também o fez. Quando o Senhor se achegava às multidões, pegava um véu e colocava diante do Seu Evangelho: é o que chamamos **parábola**. Os que saíam da Sua presença regressavam e tentavam interpretar de si mesmo o que significa por exemplo semente, semeador, joio, trigo, etc... Aí está... a origem de interpretações particulares! Mas, quando se achegavam os seus discípulos, aqueles que o próprio Deus tinha escolhidos para que se aproximem dEle e de Seu reino (Sal.65:4); aqueles que andam a luz da face do Senhor, por conhecer o verdadeiro som da trombeta de Deus (a voz do Bom Pastor) ... Então, Jesus não necessitava, nem tinha de usar o véu, ELE LHES FALAVA ABERTAMENTE. Aleluia! Então, os discípulos perguntaram-lhes: *"Porque que à nós (discípulos) falas abertamente e à eles (a multidão de religiosos) não"*. Pelo que Jesus respondeu: *"Porque à vós foi concedido de conhecer o mistérios do reino dos céus e à eles não"*. Digo-vos na verdade, até no dia de hoje, as coisas permaneceram como tal. Por isso, alegrai-vos, vós à quem Deus concedeu à luz para discernir a sua vontade no meio da escuridão que cobre os povos, nesta hora da grande apostasia.

Vamos ler agora outra coisa em 2 Cor.3:13-17 que a Bíblia afirma à nosso respeito: *"E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório. Mas os seus sentidos foram endurecidos. Porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual por Cristo foi abolido... Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará. Ora o Senhor é Espírito, e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade"*. Sabe que? Hoje, os homens estão diante de um servo de Deus; eles escutam a verdadeira Palavra de Deus, mas os sentidos são endurecidos pelos dogmas, ritos e credos das suas organizações religiosas ou igrejas. Jesus disse: *"Eles têm os olhos para ver mas não vêem; ouvidos para ouvir mas não ouvem"*.

Agora, irmãos, vou vos dizer uma coisa muito seria, e gostaria que isso seja visto de uma maneira muito clara, e que isso jamais deixasse dúvida em todos esses que Deus concedeu o amor da Verdade para se salvarem: no começo da parábola Jesus nos revela que todas essas virgens tinham lâmpadas acesas. Mas, porque que as virgens loucas se contentaram apenas das lâmpadas sem prestar atenção ao azeite? Esta atitude encontra justificação na lição do velho testamento, pois, como dizia aqui, **as lâmpadas eram postas**

diante de um véu, que ocultava a presença de Deus no lugar santíssimo e, quando alguém se encontra de pé deste lado, olhando em direcção ao propiciatório, essa pessoa só tem uma representação das coisas de Deus, mas não a sua perfeita interpretação, nem o devido conhecimento. Estão entender agora? **Essa pessoa apesar de adorar no santuário, não pode contudo se aproximar da presença de Deus, nem apalpar o conhecimento perfeito, por causa do véu que, não só lhe esconde o caminho, como também oculta aos seus olhos, a presença de Aquele que, na verdade, se serve do homem como instrumento para falar ao Seu povo.** Este instrumento é um profeta que se achega do propiciatório, como Moisés na época, escuta a voz de Deus, e por fim, transmite a revelação dessas coisas ao povo do Senhor. Aqui está! Não sei se conseguem ver isso agora! Disse Jesus: *"A carne não serve para nada, as palavras que eu vos disse são Espírito e vida"*. Você não pode estudar o evangelho, memorizar alguns versículos, passagens ou citações dos profetas, para depois se pôr à ensinar essas coisas. **Deus tem que te abrir os olhos para ver essas coisas, antes de falar disso.** E... vimos Moisés se aproximando de Israel para falar-lhe as palavras de Deus, mas entre ele e o povo havia um véu que separava o povo da glória do Senhor, contudo presente... lá, bem no meio deles. **Ele era O que na verdade falava por Moisés.** Por isso, uma vez numa das minhas pregações, fiz essa declaração: **Deus é Profeta de Si mesmo!** Se não receber essa verdade, vai acabar para se maravilhar diante do discurso de um homem e no fim, adorar-lhe. É o que aconteceu em todas as gerações na história da Igreja: os homens pararam diante de servos de Deus, mas não deram-se conta da presença de Deus que falava neles todos, pelo que se fizeram discípulos e fanáticos destes homens. Moisés não era responsável desta forma de ignorância do povo (causada pelo endurecimento dos sentidos) pois, ao se aproximar de Israel pela primeira vez, lhes falou abertamente. Mas, **eles não podendo fitar os olhos na glória sobre o rosto de Moisés, ao invés de depositar sua fé no Senhor, negaram à Deus e se contentaram da pessoa de Moisés.** E essa coisa (a fé depositada no homem de Deus e não no próprio Senhor) permaneceu até quando Jesus veio. Eles diziam: *"Nós somos discípulos de Moisés... nós sabemos que Deus falou à Moisés, mas este homem aqui não sabemos de onde veio"*.

Mas, vejais uma coisa, essa geração não viu Moisés na carne, eles herdaram o falso testemunho dos seus pais sobre Moisés. Pois, na verdade este testemunho ao longo dos séculos se misturou com interpretações particulares e exageros que acabaram por tornar Moisés numa figura central para a salvação de Israel. **No princípio não era assim.** No princípio ele era apenas um profeta, mas os homens acabaram de fazer dele o que na verdade não era. E, Jesus repreendeu essa má atitude, dizendo: *"Estão assentados na cadeira de Moisés..."*. Aí está! Hoje também, as interpretações particulares e exageros que se acrescentam na obra que Deus num tempo determinado realiza por intermédio de determinados servos, são à base do surgimento das **organizações** que fazem repousar a obra de Deus na pessoa de determinados servos de Deus, num sistema de adoração totalmente anticristo.

"Nós sabemos que Deus falou à Moisés, mas este homem aqui não sabemos de onde veio". Sim, até hoje os homens gostam fazer esse tipo de comparação entre os servos de Deus levantados em ocasiões diferentes. É bem verdade que uma comparação carnal entre

Moisés e Jesus de Nazaré só podia levar à esse tipo de conclusões baratas: a sarça-ardente, os sinais no Egito, a separação das águas do mar e todos esses milagres que Deus realizou pela mão de Moisés, ao ponto que não se levantou mais ninguém em Israel que Deus confirmou com os mesmos sinais (Deut.34:10-13) ... Tudo isso falava à favor de Moisés contra Jesus e o restante de profetas. Para os que só entendem e aceitam a linguagem dos sinais. Mas, para os verdadeiros eleitos, o Verbo de Deus fala mais alto que a linguagem dos sinais. Esses reconhecem o enviado de Deus pelo testemunho da Palavra de Deus. Pois para eles, foi dito: "*Bem-aventurado aquele que crê sem ter visto*".

Eis a razão pela qual Israel não podia receber a mensagem do Cristo pois, eles só acreditavam na mensagem de Moisés. Muitos profetas se levantaram depois dele, mas eles só viram Moisés que se tornou num espécie de véu que lhes vedou o caminho que leva a salvação perfeita. Estamos a ver essa coisa... um véu diante do povo, e isso foi suficiente para endurecer os seus sentidos na compreensão do que Deus revelava ao Seu povo. Esse povo que andou diante de Moisés não compreendeu o sentido da mensagem de Moisés; o povo que andou diante de João Baptista não percebeu a finalidade da sua mensagem, fizeram-se discípulos de João, assim por diante...

Ora, a Bíblia nos ensina que o Senhor é Espírito, a Sua Palavra também. O Senhor não é homem, e por isso não pode ser comparável à Lutero, Wesley, Menon, Branham, Kimbangu, Toco, um Papa, Apóstolo-maior, Bispo, etc. **O Senhor é Espírito! Lembrai-vos sempre disso e salvai-vos da idolatria que age nesses cultos de personalidades estabelecidas nas igrejas.** O Senhor é Espírito. E, onde há Espírito, há liberdade. Liberdade de caminhar sem ser travado por nada. No meio da contestação, apesar das tribulações e perseguições; mesmo quando somos olhados como enganadores, sendo contudo verdadeiros... no meio de muitos inimigos da verdade, contraditores e inquiridores deste século, continuamos à caminhar rumo à liberdade! Tais essas águias que depois de se alimentar vão voando para as alturas, buscando a sua morada nas rochas altas, tais somos nós depois de receber a revelação de Deus no nosso dia. Não ficamos estático, nem iludidos pelas histórias da salvação mal contadas, as quais se acrescentam fábulas e lendas para nos atrair após os homens e nos afastar do verdadeiro Esposo. Não ficamos parados à contemplar o lugar onde nos alimentamos, nem nos deixamos domesticar ou domar. Mas sim, alimentando-nos do maná do dia, renovamos nossas forças e continuamos a nossa peregrinação ao encontro do Esposo... lá nos ares. Suportai um pouco de loucura da minha parte!

Aqui está a insensatez das virgens loucas: desprezando o azeite, desprezaram também a liberdade.



O CLAMOR (LUZ) NO MEIO DA NOITE

A atitude dessas virgens interpreta o comportamento dessa última geração em que vivemos: ela viveu tempos de refrigério da presença de Deus; ela recebeu a revelação do Esposo em cumprimento da palavra profética. Mas, não conseguiu interpretar, nem discernir a obra de Deus. E, os sentidos foram endurecidos. Porque, elas se contentaram das lâmpadas, mas desprezaram o azeite. Não sabiam que o azeite era a liberdade para se achegar na presença do Esposo. E, quando a noite veio, adormeceram todas. A noite representa a grande escuridão espiritual que cobre o entendimento do povo; as trevas que cobre a terra (Is.60:2a). **Isso é uma figura (ilustração) da grande corrupção pela Apostasia que se instalou, e que vai apagando a luz no nosso meio. Mas, no momento em que a luz vai desaparecendo completamente... no momento em que as trevas espirituais invadem a terra, e a escuridão vai de homem em homem... abalando o discernimento exacto das coisas de Deus... é neste preciso momento que vem a luz da Verdadeira Esposa, e que a glória de Deus começa à se levantar sobre o Seu povo verdadeiro.** Amem! E, o fundamento de Deus permanece firme pois, Deus conhece os que são Seus, segundo o que está escrito.

Para os que são Seus, Deus enviou de novo a Palavra da revelação! Para os que são Seus, o Espírito Santo fala de novo: "*Vem aí o Esposo, ide ao Seu encontro!*" **Aqui está a SEGUNDA REVELAÇÃO DO ESPOSO, dada desta vez nesta hora da noite; NO MEIO DA NOITE.** Aqui está, **não se trata desta vez da LUZ DA TARDE, mas sim da LUZ NO MEIO DA NOITE,** segundo Is.60:1,2. Quem pode nos convencer do erro?

Elas (as virgens) estavam todas adormecidas! O sono profundo que caiu sobre as virgens ilustra a grande escuridão espiritual que apagou o discernimento do Conselho de Deus pela Sua Palavra. Uma **espécie de ECLIPSE TOTAL DO SOL que ocultou a luz da verdade.** Aqui está! Elas tinham as lâmpadas, mas diante das lâmpadas havia um véu. Alguém consegue compreender isso? Pelo que, a incompreensão da palavra profética, ora revelada no tempo da tarde levou a incompreensão da Palavra e do Conselho de Deus que se apoderou de toda essa geração. Mas, será que Deus vai desamparar o Seu povo, deixando-lhe na ignorância? Não! Olha... observei atentamente o último eclipse total do sol que aconteceu aqui no país, e aprendi uma coisa sobre o Conselho de Deus: pouco depois do eclipse total do Sol... quando esse vai afastando-se, aparece um grande fenómeno muito cobiçado pelos observadores desses fenómenos naturais e astrólogos: o chamado **anel de diamante** que antecede o aparecimento da luz do sol. Quando a rádio e a televisão estava comentado sobre esse **anel**, Deus me abriu o entendimento e me lembrei da **ALIANÇA de Deus com o Seu povo** depois da escuridão (Is.59:21). **Um anel representa uma aliança. A aliança de Deus com o Seu povo que traz de volta a luz verdadeira no nosso meio depois das trevas que caíram sobre a terra aquando do eclipse total do sol:** pelo Espírito de novo derramado sobre os verdadeiros ungidos e a Palavra de Verdade que está de novo nas suas bocas, segundo o que está escrito. E, de mesmo que depois do aparecimento do anel de diamante, a escuridão vai cedendo passo à luz do sol; de mesmo que no plano espiritual a mesma escuridão vai cedendo passo à luz da verdade que permite discernir o Conselho de Deus, das interpretações particulares da Palavra Profética. Amem!

Sim há coisas que só um homem espiritual pode ver. O homem espiritual discerne toda coisa, pois não? O Evangelho da Verdade que anunciamos está escrito nos sinais do tempo.

Assim Deus confirmou o que anunciou no vosso meio pela lição do **eclipse total do sol**. Não se esquecem disso: **a escuridão em que vivemos agora não é devido a falta de luz; não! A luz existe, e foi dado no tempo da tarde, representada pelas lâmpadas. Mas, essa luz foi eclipsada pelo véu que foi posto diante dos olhos, tal como a lua se coloca entre a terra e o sol. Ora bem, a lua não é em si uma fonte de luz, ela reflecta ou reenvia apenas a luz do sol enquanto permanecer na sua devida posição. Mas, QUANDO ELA SAI DA SUA POSIÇÃO HABITUAL PARA SE POR ENTRE O SOL E A TERRA, ENTÃO ELA SE TRANSFORMA NUM VÉU QUE ESCONDE DA TERRA A LUZ DO SOL.** Faço dessa coisa uma aplicação entre o Senhor Jesus (o Sol de justiça) e um servo seu (seja quem for) que, na igreja, espelha ou reflecte à pena a luz que dEle recebeu. Mas quantos desses servos foram postos entre Deus e o Seu povo, deixando a sua posição de servo para tomar o lugar do Cristo nas igrejas, ao ponto de eclipsar totalmente o Sol da justiça aos olhos e entendimento dos seguidores? Aqui está o **eclipse total do Sol!** Entenda quem puder e liberte-se dos laços da idolatria.



A SINALÉTICA DE DEUS

"Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas. Mas eles dizem: Não andaremos. Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos à voz da buzina. Mas dizem: Não escutaremos. Portanto ouvi, vós, nações, e informa-te tu, ó congregação, do que se faz entre eles... Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos porque não estão atentos às minhas palavras, e rejeitam a minha lei". (Jer.6:16-19)

Um servo, enviado de Deus, é um sacerdote que entra no santuário, ali onde adoram o povo de Deus e acende a lâmpada, pela mensagem da sua pregação. Você vê a luz e se alegra, pensando estar já na presença de Deus. Pois não! Sirva-te desta luz para avançar ao encontro do Senhor que está por detrás do véu. E, muitas vezes, a aparência desse servo é uma espécie de véu que oculta o Espírito que fala nele, para nós, afim de nos revelar o propósito final do plano de Deus que é de nos conduzir na Sua presença. Mas, o que faz a maioria de adoradores? Eles se contentam da luz e daquele que a acende e param diante do véu. No fim: eles não entram na presença de Deus e se limita ao homem que fala ou falou no meio deles. É o que Jesus disse aos judeus: *João era a candeia que ardia e alumiaava, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos com a sua luz...*". Por isso me insurge constantemente, na minha pregação, contra a tendência que visa reter e travar a marcha da Igreja que, com a partida de um determinado servo de Deus, fica estática ao invés de prosseguir a sua marcha, olhando na direcção indicada.

Vou esclarecer o meu pensamento com um exemplo: quando você vai numa cidade que mal conhece e que ali você depara com uma tabuleta ou um letreiro que te mostra a direcção à seguir; essa tabuleta não é o teu destino, mas sim a luz que ilumina o teu caminho. E, agora se avançado alguns quilómetros na direcção indicada, e que depois de um certo tempo começar à ter alguma dúvida sobre o caminho seguido, qual é a atitude mais inteligente? Parar e perguntar alguém que te parece andar com segurança por melhor conhecer a cidade, ou então voltar quilómetros atrás à essa tabuleta que ficou para trás para dissipar as dúvidas? Fazendo aplicação disso a verdade que eu defendo hoje nas igrejas, creio que a primeira opção traduz o que diz a profecia de Jeremias 6:16,17 que nos exorta à perguntar, consultar e escutar as sentinelas que Deus pôs tudo ao longo do caminho que conduz à salvação. Por isso, sempre advoguei que **Deus só pode falar aos vivos por meio de um profeta vivendo no meio deles**. Mas, nessa geração má e adúltera, os que se corrompem com falsos raciocínios baseados em interpretações particulares dizem: *Não escutaremos!* Hoje, eles não querem atentar pelas tabuletas que Deus colocou diante deles e pelo caminho por eles indicado: *Não andaremos!* Pelo que hoje, muitos são os que preferem voltar aos letreiros anteriores: seus pais espirituais e profetas que já dormem! E, ficam lá prostrados nos "*assim tinha dito fulano ou sicrano*" ao invés de progredir.

Mas, considerai isso: **um letreiro só fala uma vez e jamais mudará a mensagem sobre ele inscrito. Se você não compreender a sinalética ou linguagem de Deus, mesmo se voltar ao pé desta tabuleta, ele não te servirá para grande coisa. Neste caso é necessário que apareça alguém para te interpretar a mensagem nela inscrita. É o que fazemos hoje: interpretar para os santos a linguagem de todos os profetas que nos antecederam até no dia de hoje. A linguagem desses profetas é que traduz a SINALÉTICA de Deus ao longo do caminho que conduz a salvação.**

É como o código de trânsito: todos esses sinais traduzem a sinalética ou linguagem do condutor cujo fim essencial é ajuda-lo à caminhar mesmo numa cidade desconhecida. O regulador do trânsito é um sinaleiro que interpreta para o condutor uma linguagem determinada. A má interpretação de um dos sinais, de um dos gestos do sinaleiro pode ser fatal na condução. É exactamente a mesma coisa que acontece na caminhada da salvação. A má interpretação da sinalética de Deus caracterizada pelos ministérios dos Seus profetas (sendo cada um deles uma tabuleta posto à um determinado lugar; um letreiro colocado à uma determinada esquina ou encruzilhado) pode ser fatal. Por isso foi dito que: "*Nenhuma profecia das escrituras é de particular interpretação*". Não parem diante dessas tabuletas ou letreiros! Entendem somente a mensagem que cada um deles traz consigo e avançam, rumo ao destino: **o encontro com o Esposo que foi preparar lugares e que brevemente vem**. E, se não atentar nas nossas palavras, tal como essas virgens loucas que foram expulsas da presença do Senhor e da sala de bodas; o Senhor trará sobre eles o mal, em consequência de ter substituído o Pensamento de Deus pelo próprio fruto dos pensamentos e das interpretações deles. Rejeitando assim as palavras de Deus pelo testemunho de Seus servos: essas sentinelas (atalaias) que Deus colocou ao longo do caminho, para tocar das trombetas. Sim, **no meio das veredas antigas, existe um bom caminho por onde andaram nossos pais** (os profetas e apóstolos). **Esse é o que conduz ao descanso das almas**. Se estás perdido e

que não compreende a sinalética de Deus, não volte atrás (como fizeram as virgens loucas na parábola de Jesus). PERGUNTA nas sentinelas de Deus e eles te **indicaram** o BOM CAMINHO.

Esse foi o testemunho de todos os profetas que nos antecederam. Eles falaram de nós, **anunciando esta hora**. E vocês não querem receber nem o testemunho deles, nem o nosso que falamos como eles, tendo recebido daquele que faz os dons, o mesmo Espírito que estava sobre eles e pelo qual eles disseram essas coisas, segundo a promessa de Is.59:21. Hoje ainda, muitos são os que sondam as escrituras e examinam as escrituras e palavras de seus pregadores preferidos. No entanto aqui está O MANÁ DO DIA, dado no tempo oportuno: **a mensagem da restauração que o Espírito de Deus apregoa em nós**. A honra é para os que crêem. Bem-aventurado aquele que não se escandalizar com esse discurso.

Pois, é justamente este discurso que Deus colocou na nossa boca para vos revelar a graça que Deus fez de novo na terra. Logo, demo-nos conta disso ao ver o anel de diamante depois do eclipse total do sol (falo desta vez espiritualmente). Pelo que temos a certeza que brevemente, brilhará para o Seu verdadeiro povo a luz da Verdade, sem dogmas, nem credo e outros ritos produzidos pelas interpretações particulares de homens sem entendimento. E, essa graça de Deus manifesta na hora em que vivemos agora, **não é a LUZ DA TARDE, mas sim O CLAMOR DA MEIA-NOITE!** Alléluia! **A CHAMADA DA MEIA-NOITE: aqui está A LUZ NO MEIO DA NOITE!!!** (Is.60:1,2). Pois, se não houvesse esse clamor à meia-noite, esse povo todo (as virgens prudentes e as loucas) ficariam lá, todas adormecidas. Ora bem, sem a revelação o povo se corrompe; sem a revelação o povo anda sem travão, caminhando para a destruição mesmo cantando hinos, cânticos e louvores em honra do Glorioso Esposo. Não se esquecem de que a Escritura diz: todo joelho se dobrará diante dele e toda língua confessará que Ele é o Senhor. Quer do incrédulo, quer do crente. Pelo que não se deixem enganar pela aparência de culto. Não basta saber que Ele é o Esposo, convém fazer toda a Sua vontade; andar como Ele mesmo andou; enveredar pelo mesmo caminho por Ele seguido para chegar a glória prometida e reservada.



A VISÃO DO PROFETA AMOS

Vamos ver essa coisa aqui no livro de Amos 8:11-13 (esse profeta falou também desse dia): *"Eis que vem dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor. Andarão de mar a mar e do norte até ao oriente; correrão por toda parte, procurando a palavra do Senhor, e não a acharão. Naquele dia, as VIRGENS FORMOSAS e os jovens desmaiarão de sede, os que, agora, juram pelo ídolo de Samaria e dizem: Como é certo viver o teu deus, ó Dã! E: Como é certo viver o culto de Berseba! Esses mesmos cairão e não se levantarão jamais".* Amem!

As virgens desmaiaram num sono profundo por falta de luz. Ora, a luz é a Palavra de Deus, e a Palavra de Deus é o alimento: água e pão da vida para os que tem sede e fome da justiça. Considerai isso: todos os profetas anunciaram esta hora e testemunhando dessas coisas que faz objecto também da nossa pregação. A falta da verdade hoje, deu luz na idolatria instalada no meio das igrejas e, tal qual o ídolo da Samaria, imagens representado homens (criaturas) mortais foram levantada nas igrejas. Pelo que o culto do Deus vivo deu lugar à cultos de personalidade, à figura do culto de Berseba. E, quando falo acerca dessas coisas, os que se esconde atrás dessa forma de adoração dizem que estou à blasfemar contra os seus deuses. É assim que avaliaram a minha pregação intitulada "A MENSAGEM DO ÚLTIMO TEMPO E O ESPÍRITO DO ERRO" (Ver brochura "A OBRA DE DEUS NO ÚLTIMO TEMPO"): **um blasfemo**. Porque? Por se atacar contra o dogmatismo que caracteriza a revelação da segunda vinda de Jesus, como Esposo. Mas, aqui a profecia disse que esses mesmos que assim adoram **cairão e não se levantarão jamais**. Tornei-me também hoje, inimigo vosso, dizendo-vos a verdade para vos desviar da morte?

Amós, o profeta, viu as virgens Formosas desmaiarem... Jesus nos revela nessa parábola que elas adormeceram todas. Aí está a confirmação da visão do profeta. Fome e sede... escuridão, trevas ou noite e as lâmpadas apagando-se... aqui estão as características da carência da Palavra do Senhor. Quando há escuridão, então há fome, espiritualmente. Na lição da natureza também: dificilmente alguém come a noite, a noite as pessoas dormem... as pessoas comem quando há luz... trabalham quando há luz, etc. Disse Jesus: *"Trabalhai e marchai enquanto há luz, porque vem aí as trevas e ninguém poderá trabalhar"*. Amem! É assim que vejo as coisas; é assim que creio! **Não se trata contudo da ausência das Escrituras**, de jeito nenhum! Hoje, como na véspera da primeira vinda de Jesus em Israel, as pessoas examinam muito as escrituras e lê muito, pois existe muita literatura evangélica. Mas, o problema consiste em discernir a promessa das Escrituras que se cumpram nesse dia e, por meio dela, se chegar da Verdade revelada que caracteriza a verdadeira adoração.

E, Amós viu as pessoas andando vagabundos de um mar para outro. Ora, as águas do mar nas escrituras, representam multidões, línguas, povos, etc. é justamente o que estamos à assistir, sobretudo nestes últimos dias: à grandes movimentações espirituais de onde nasce denominações dentro de denominações e tendências dentro de outra tendência... os homens abandonam este grupo religioso para um outro grupo religioso com uma tendência diferente à procura de que? Da Palavra do Senhor! Mas, a profecia disse que buscarão a Palavra do Senhor e não a acharão. Porque? Pois, **Deus não é tido nem achado nos cultos organizados. ELE NUNCA SE IDENTIFICA NISSO. Deus só pode ser conhecido, quando Ele julga necessário dar-Se à conhecer. E, isso só é possível por meio de uma revelação, atestada pelas Escrituras em cumprimento de determinadas promessas, segundo o Conselho de Deus**. Aqui está a importância do azeite para manter a lâmpada acesa.

As trevas! Eis o que ocorre quando o Espírito Santo não fala nas igrejas. Você pode estudar, ler ou meditar o que Mateus ou Lucas escreveram; o que Lutero, Calvino, Wesley ou Branham, etc. escreveram ou disseram... mas, se o Espírito Santo não falar à você, você não poderá entender essas coisas que fizeram objecto dos seus discursos. Porquanto, é o Espírito

quem escreveu ou disse essas coisas por meio deles. Não são palavras deles, são palavras do Espírito. É por Este inspirados que eles todos falaram. Amem!

Temos aqui conosco, bem debaixo dos nossos olhos, as palavras de Ezequiel escreveu, temos o que Jeremias disse, o que os apóstolos Pedro e Paulo disseram e escreveram, etc. mas, acontece porém que, hoje, cada um tenta interpretar as coisas à maneira dele. Porque? Por falta de revelação... porque o Espírito não fala. Amem! Sem revelação o povo se corrompe, sem o azeite a luz se apaga. E, isso que estamos à ver.

Essas virgens são chamadas prudentes porque, ao sair fora do acampamento da organização religiosa no tempo da tarde, eles muniram-se do azeite em reserva nos seus vasos. **Ora, os nossos corpos são vasos. Para entendermos as palavras de Deus que escutamos, lemos ou meditamos é preciso que tenhamos o Espírito Santo em nós, porque a carne para nada serve.** A Bíblia nos ensina que ninguém pode conhecer as coisas de Deus senão pelo Espírito de Deus. Quer dizer: **há uma revelação colectiva que Deus dá ao Seu povo num tempo determinado pela promessa das escrituras, e há uma revelação individual em cada um de nós que nos conduz pela fé na promessa do dia, e nos leva à crer no "Assim diz o Senhor";** uma mão invisível que nos guia no tesouro escondido no campo que caracteriza o reino de Deus. Exactamente como os magos, Simeão e tantos outros foram levados na presença de Jesus naquele dia. Hoje, também, Deus tem que se revelar à cada um de nós para que possamos discernir onde se esconde a verdade. Disse Jesus: *"Ninguém pode vir à mim se o Pai que me enviou não o trazer"*. Amem! É preciso uma revelação de Deus para reconhecer o ungido de Deus, que fala da Sua parte, no seu dia.

Olha o que aconteceu com Jesus, eles (os filhos de Israel) estavam diante **da revelação de Deus em Cristo Jesus**, contudo, caracterizavam a obra de Deus pelos nomes humanos, de seus profetas que já dormiam: *"Tu és Elias... tu és Jeremias, João Baptista, etc."*. Hoje, a mesma coisa sucede com a Igreja das nações: eles dão à Deus nomes humanos; nomes de seus profetas, fundadores, etc. Mas, no meio de toda essa confusão, existe um pequeno grupo que desde sempre andou na revelação verdadeira; aqueles que se converteram verdadeiramente à Cristo, não ao homem! *"Converti-me na mensagem do fulano... na igreja do fulano..."*. Você é um escravo, um cego. Pois, o véu só se levanta quando o coração se converte ao Cristo. E, como o Senhor é Espírito, você recebe do Seu Espírito. É, esse Espírito que nos conduz na Sua presença. Porque, onde há Espírito há liberdade. Aleluia! E, o Senhor disse: *"Conhecereis a verdade e a verdade vos tornará livre"*. Amem!

Deram à Deus nomes humanos naquele tempo, e hoje similarmente dão-se ao Deus bendito eternamente nomes desses homens que forram exaltados como deuses deles. Tal e qual no culto de Jeroboam e os ídolos da Samaria, hoje também *"eles temem à Deus, mas servem cada um seus próprios deuses"*. Vocês podem crer no fulano, ou no sicrano se quiserem, mas nós não temos o direito de o fazer, pouco importa o que foi ou fez. Acreditamos porém, que um servo de Deus é uma luz que brilha no seu tempo (ou dia), dando testemunho ou reflexo da Luz Verdadeira: a Palavra Profética. Contudo a nossa fé se fundamenta naquele que é o Espírito da profecia. Amem! Cri, por isso falei.

A noite representa tempos de grave crise espiritual. As virgens desmaiaram de sede. Não há Palavra de Deus; não há água viva; não há luz, pois as lâmpadas se apagam! Quem são as virgens? Senão aquelas que cuidam das coisas do Senhor para serem achadas santa, assim no corpo como no Espírito. Para esse efeito, elas buscam as palavras de Deus, mas nas igrejas são ensinadas as palavras de homens: "O profeta disse... o bispo declarou... O nosso pastor disse... a nossa igreja ensina, etc.". Os "assim disseram fulanos" e os "assim dizem as igrejas" suplantaram o "Assim diz o Senhor" na obra da edificação das igrejas pelos edificadores que rejeitaram a Pedra Principal, eleita e preciosa diante de Deus. Quem pode suportar esse discurso, falando eu dessa maneira?

No tempo da tarde, essas virgens levantaram-se e iniciaram a caminhada rumo ao encontro do Esposo. Mas, nem todas levaram o azeite. E, quando veio a noite... quando Satanás trouxe a apostasia sobre a terra e baralhou a adoração verdadeira... quando dominaram as trevas e a escuridão, ninguém conseguiu andar, nem trabalhar, e adormeceram. Examinem bem a parábola! Elas não prosseguiram a marcha, mas sim, pararam; estacionaram num certo ponto, e o sono lhes surpreendeu. Mas, um verdadeiro peregrino não pode fazer isso, porque ele é um viajante... ele tem que andar... prosseguir... avançar, enquanto o destino estiver diante dele. Mas, segundo a profecia de Jesus, houve inconfundivelmente um tempo em que Satanás travou a progressão do povo de Deus. **HOUVE UM TEMPO EM QUE O POVO JÁ NÃO PODIA AVANÇAR, PORQUE O AZEITE POSTO NOS VASOS NO TEMPO DA TARDE FOI INCAPAZ DE MANTER A CHAMA ACESA ATÉ A VINDA DO ESPOSO.** Amem e Amem! Só não pode ver isso, aquele que não quer ver. E, eu se não falasse dessa maneira à essa geração ela teria desculpa para a sua loucura, mas agora não!

Quero que o eleito vê e considera isso: **o azeite posto nos vasos no tempo da tarde e que iluminava as lâmpadas neste período foi insuficiente para conduzir as virgens até na PRESENÇA do Esposo.** Aqui está a Verdade desta hora... os que são amarrados neste dogma da "luz da tarde" não aceitam isso, mas lembrai-vos disso; pois, essa é a Verdade que Deus quer transmitir ao Seu povo nesta hora: **o azeite que avivou a chama das lâmpadas no tempo da tarde não conseguiu mantê-las acesas até à vinda do Desejado Esposo. Era pois necessário um clamor a meia-noite para que as virgens despertassem do sono e recorresse ao MESMO AZEITE mas, que estava em OUTROS vasos.** Amem! O que significa isso? Senão a mesma unção (azeite), todavia os ministérios (vasos) diferentes.

Pois, o azeite representa a **unção**. E a unção se manifesta no ministério de um homem que é um **vaso-portador**. Não se esquecem disso! Se atentarmos na lição do velho testamento, para melhor compreensão, veremos que o azeite era posto nas lâmpadas pelo ministério de um sacerdote. É isso que temos aqui na representação desta parábola: **um ministério autêntico manifestado pela unção da tarde e que fala neste período de tempo, trazendo a revelação da vinda do Esposo sobre a terra.** Mas, logo depois, veio a apostasia, a rejeição e adulteração da autenticidade dessa verdade pelas interpretações particulares dessa revelação. Essa é a noite e o adormecimento. A falta de discernimento da Verdade dá luz à várias tendências como no tempo de Luteranismo e outros... Mas, uma nova graça é feita sobre a terra: um clamor se faz ouvir; uma Voz clama: **Vem aí o Esposo, ide ao Seu encontro!** Todas as virgens se levantam, mas era impossível prosseguir a marcha nessas

condições; porque no meio da noite, a luz era insuficiente, e as sombras (interpretações particulares), tantas. É aí onde se revela a necessidade de recorrer ao outro azeite, reservado para a circunstância: aqui está pois, feita em figura, a **unção que fala no meio da noite para avivar a chama (luz) da revelação. No meio de toda essa confusão provocada pela densa escuridão, havia mesmo necessidade que surgisse UM OUTRO MINISTÉRIO AUTÊNTICO EVOLUINDO LONGE DE TODO DOGMATISMO para completar a salvação das virgens prudentes.** Contudo, não se trata de uma outra revelação, mas sim de uma confirmação: A DA VINDA DO ESPOSO É IMINENTE! Alguém deu-se conta que as lâmpadas são as mesmas? O azeite também! O que significa isso? Que o Espírito é o mesmo; a Palavra da revelação (mensagem do Evangelho) é a mesma, mas os ministérios são diferentes. Temos assim: uma unção que fala no tempo da tarde trazendo a revelação da vinda do Esposo e o convite para as bodas, e uma outra unção revelada à meia-noite, trazendo consigo o segundo convite para as bodas, CONFIRMANDO assim, a revelação dada no tempo da tarde e completando a preparação da Esposa à ser apresentada diante de Um Só Noivo: à saber Cristo. **É pela essa unção que nós falamos hoje.** Aqui está a obra de Deus nessa hora em que vivemos! Aqui está a Verdade revelada ao seu tempo. Eu para isso vim: afim de dar testemunho dessa Verdade nesta hora derradeira!

Onde está agora a divergência? Com certeza não em Deus! Ele disse: "*Eu sou Deus e não mudo*". Ainda que enviasse dez mil pregadores vindo dEle, esses enviados nunca poderão se contradizer. É o que vimos aqui: as mesmas lâmpadas, o mesmo tipo de azeite... o problema está nos homens, são eles que se contradizem, não Deus. Pelo que, nos dias em que aquele clamor se fez ouvir no meio da noite, trazendo consigo a revelação da vinda do Esposo, todas as virgens despertaram ao som dessa trombeta que caracteriza a mensagem da Palavra de Deus nesta última hora. Mas, contudo, nem todas elas caminharam na mesma direcção. Um das foram numa direcção e outras na direcção oposta, **retrocedendo na sua marcha... voltando a procura da inspiração que falou no tempo da tarde.** Espero que os eleitos conseguem ver isso! É justamente por isso que falo no dia de hoje: para que entendem o que está à se passar na Igreja do Cristo neste último tempo.

Apesar da revelação que elas receberam e guardaram durante um certo tempo, e como o **Esposo tardava em vir**, mergulharam também na apostasia. A apostasia é consequência da fé nas interpretações particulares da Palavra. **É daí onde surge as doutrinas estranhas e o sectariíssimo em torno da mensagem do último tempo que se identifica na luz da tarde.** Não se esquecem disso: **toda interpretação particular gera um modelo de fé particular.** Por exemplo: a fé católica é uma interpretação particular da Palavra de Deus pelos católicos; a fé baptista é uma interpretação da Palavra de Deus pelos baptistas; a fé pentecostal é uma interpretação da Palavra de Deus pelos pentecostais, a fé branhamista é uma interpretação particular da Palavra de Deus pelos branhamistas, etc. É isso: **todas as confissões de fé que encontramos nas denominações são resultantes de interpretações particulares do que Deus disse.** Essa confissão de fé singular dá origem à um novo "ismo", que ajunta um determinado grupo de pessoas num sistema de adoração edificado segundo um modelo totalmente anticristo, pois, evoluindo longe da Verdadeira Palavra, e contrariando a Verdade de Deus e do Seu Cristo. Ora, o crente não é salvo pela fé na interpretação do

que Deus disse, mas sim, **PELA FÉ NA REVELAÇÃO DO QUE DEUS DISSE**, aqui está a diferença! Quando alguém começa à interpretar as coisas de Deus, o pensamento humano (por causa das sombras projectadas) começa a dar uma coloração ao Evangelho que mancha a pureza da Verdade. É a mesma coisa que acontece com essas virgens que tomaram suas lâmpadas no tempo da tarde mas desprezaram o azeite. Elas não tinham discernimento do que estava à espera delas na longa caminhada. Julgavam que, talvez, o Esposo viria nos minutos à seguir, mas não foi isso que aconteceu. **O Esposo tardava em vir**. E, foram surpreendidas por duas coisas aqui: a **noite** e o **sono**. E, Jesus ensina que adormeceram todas. Vou dar aqui um exemplo fácil: uma pessoa que escuta uma pregação adormecendo, nunca poderá receber a verdade exacta que está sendo ensinada portanto diante dele. Porque, ao dormir... entre dois cabecear, o seu espírito perde a lucidez, vacila e fica suspenso entre a luz e a escuridão; entre o conhecimento e a ignorância, assim por diante... E, se perguntar à este individuo o que foi dito na mensagem que ele ouviu, ele vai tentar juntar as partes que ele foi apanhando entre dois cabecear e por fim, correr o risco de dizer o que o pregador não disse. Aí está a consequência da sonolência. Temos aqui uma figura do que aconteceu com as virgens loucas.

E, tal qual o **bezerro de ouro** levantado no deserto, e que Arão apregoou e apresentou à Israel; hoje, à essa Esposa que saíra ao encontro do Senhor, foram apresentados outros esposos, outras novas paixões, para além do seu Verdadeiro amor.

Agora, aquele que bem acompanhou essa pregação chegou nesse entendimento: **no último tempo, em que vivemos, por duas vezes, a revelação do Esposo foi dada à todos quantos amaram a vinda de Jesus Cristo**. ELE FOI DUAS VEZES REVELADO COMO SENDO O ESPOSO; Aquele à quem pertence a Esposa. Amem! Então, a primeira pregação do Esposo veio no tempo da tarde, e nesse tempo as virgens tomaram conhecimento dessa Verdade e saíram com as suas lâmpadas, foram dos acampamentos de cultos organizados segundo o modelo anticristo. Mas, por causa da grande apostasia dos últimos dias, essa grande Verdade foi se perdendo no meio de interpretações particulares, dando luz à um novo dogmatismo que desviou a atenção das virgens sobre Aquele que havia de vir; à um novo credo baseado no modelo muçulmano que exalta o seu profeta ao lado de Deus como condição obrigatória e incontornável para a salvação, manchando assim a pureza dessas virgens; um novo rito caracterizado pelo culto de personalidade, etc. Pelo que a **segunda pregação** ou **anúncio** do Esposo veio à meia-noite para exaltar de novo o Esposo junto das virgens, tal como Zacarias, o profeta o anunciou também: "*Quem és tu grande monte diante de Zorobabel, serás uma campina, ELE TRARÁ A PEDRA PRINCIPAL NO MEIO DE ACLAMAÇÕES: graça, graça à Ela*".

Vivemos assim num mesmo tempo (o ÚLTIMO), **duas realidades muito importantes, duas estações de tempo muito importantes, mas contudo DIFERENTES**, no decorrer e cumprimento do Conselho de Deus: **o TEMPO DA TARDE** e a **promessa da luz que já se cumpriu** (Zac.14:7); e a **MEIA-NOITE** e uma **outra promessa de luz e glória que se levantará sobre a Esposa eleita do Senhor, a Jerusalém de cima**, representada na parábola pelas virgens PRUDENTES, **QUE SE CUMpra AGORA** (Is.60:1,2). E, nesta hora será manifestado a Voz que clama a plenos pulmões, sem medo nem reserva; que se ergue

como uma trombeta para denunciar a sedução num verdadeiro combate contra a apostasia para restaurar a Verdade. Quem é aquele que foi anunciado nas escrituras em Isaías 58? Ninguém sabe exactamente de quem se trata, mas o versículo 12 diz dele: "*Serás chamado REPARADOR DE BRECHAS e RESTAURADOR DE VEREDAS...*". Por ele e seus companheiros (os que são animados pelo Espírito da promessa desta hora, como Zorobabel e seus companheiros na época), o Senhor leva a consumação a obra da restauração de todas as coisas, segundo a promessa que antecede a vinda de Jesus, como Esposo (Act.3:21). Pois, é deles que se trata nessa promessa: "*E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas...*" (Is.58:12); ainda: "*Eles edificarão os lugares antigamente assolados e restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas de geração em geração*" (Is. 61:4).

E, nós temos conhecido, e temos crido, pelo que apregoamos neste dia: "*Bem-aventurado o povo que conhece o som de trombeta, andará à luz da Tua face, ó Senhor!*"



A MENSAGEM DA HORA

Existe sim neste último tempo, **duas horas extremamente importante, todavia, diferentes. Duas promessas diferentes também.** Pelo que, gostaria logo deixar aqui uma recomendação aos santos: não procuram se **identificar** numa só promessa das escrituras, **vocês devem crer em todas as promessas de Deus. Contudo, identifiquem-se somente nAquele que fez as promessas:** Deus. É aqui onde reside a salvação verdadeira! Se eu tivesse alguma dúvida sobre o que digo agora, não o faria, pois eu sei o que essa pregação pode provocar no entendimento de muitos. Mas, **é EXACTAMENTE isso que vai acontecer agora: a separação entre as virgens loucas e as prudentes. Quando se fazer ouvir o clamor da meia-noite, então haverá separação.** Trata-se de dois grupos distintos, entendem? Um grupo tem todo o conhecimento sobre a vinda do Esposo, todavia, ele se identifica à algo que ficou para trás: **aquele que falou;** um outro possui também o mesmo conhecimento e olha firmemente para frente: **nAquele que há de vir. Um grupo que se identifica na promessa da luz da tarde, voltará à trás para procurar o entendimento do Conselho de Deus na unção que falou neste tempo; enquanto um outro grupo vai recorrer ao azeite em reserva nos vasos: A UNÇÃO DA MEIA-NOITE agora manifestada no nosso meio, para prosseguir a sua marcha, rumo à glória.** Não estou à tentar criar uma outra tendência na Igreja, mas apenas à aclarar a profecia de Jesus contida na parábola das dez virgens, que falo desta maneira, segundo o dom da graça de Deus que me foi feita para anunciar essas coisas. **As virgens prudentes foram ao encontro do Esposo e entraram na sala das bodas graça a UNÇÃO QUE FALA À MEIA-NOITE.** E, essa unção está manifesta em todos aqueles que neste tempo do fim receberam uma autentica chamada de Deus para a obra do ministério. É por eles que Deus falará e agira no meio do Seu povo. Amem! Então, não se consultará mais os mortos à favor dos vivos, mas sim, se consultará de novo o Deus Vivo

para conhecer os Seus caminhos. Porque, Ele ainda está Vivo no meio de nós, o Emanuel prometido (Is.8:19b, 20; Mat.28:20). Falar-se-á de novo as palavras ensinadas pelo Espírito, segundo a lei e o testemunho, e não segundo citações litúrgicas baseadas na sabedoria humana. E, o povo de Deus verá à luz! Amem!

Porque, procurai-vos o Vivo no meio dos mortos (os que já dormem)? Digo-vos também hoje, parafraseando o pai Abraão dirigindo-se ao rico mau na parábola de Jesus: **de mesmo modo que Israel tinha Moisés e os profetas, hoje, vocês tem Jesus pelo qual Deus nos tem falado nestes últimos dias, e os Seus profetas no vosso meio, se não os escutarem, não podereis vos salvar; ainda que um desses que dormem ressuscitassem para vos falarv'gb'**. Deixai pois de edificar os túmulos de profeta, ó, homens insensatos!

Aqui está a razão que leva as virgens loucas à andar na direcção oposta; regressando de onde vieram. É essa a confusão à qual assistimos hoje. Essas virgens não entrarão na sala das bodas, mas sim passarão pela grande tribulação. Digo-vos isso pela Palavra do Senhor. **Isso pode parecer uma loucura, mas é a Verdade revelada no plano de Deus!** A profecia de Daniel disse que os perversos procederão perversamente e nenhum deles poderá entender quando essas coisas se cumprirem (Dan.12:10). Amos, o profeta disse na sua profecia que eles correrão por toda parte e buscarão a Palavra do Senhor mas não a acharão (Am.8:12). E, quando essas virgens vierem bater a porta, não lhes será aberta.

E, eu gostaria dizer essa coisa aqui, de uma maneira geral à todos esses que são inclinados no testemunho do homem de Deus William Branham: os chamados "irmãos da mensagem" e muito particularmente à esses que, tais os fariseus que estavam assentados na cadeira de Moisés no dia em que o Filho do homem cumpria o Seu ministério na terra, só se identifica na pessoa de Branham: os "branhamistas"; que eu amo na verdade, buscando pelas advertências justas lhes desviarem do erro, mas que infelizmente me consideram como um blasfemador e insultante. Tal coisa aconteceu com muitos servos que me antecederam. Os judeus perseguiram sobremaneira Paulo porque achava que esse desprezava a mensagem de Moisés. Isto era apenas consequência de uma interpretação particular da mensagem do próprio Paulo no entendimento desses homens pois, na realidade, o apóstolo não combatia, nem contradizia a lei de Moisés. Sabem porque? Pois, um reino dividido entre si, não pode subsistir. Somos todos (cada um por sua parte) servos de um mesmo Reino, o de Deus, e não edificadores de reinos humanos dentro da Igreja de Cristo. Pelo que dois autênticos servos de Deus não podem se contradizer. A contradição reside porém no seio de questionadores desta era, que interpretam, à maneira deles, a Palavra de Deus.

Eles acreditaram na promessa da luz da tarde e receberam a revelação que foi dada neste tempo, se identificaram e por fim, estagnaram ou paralisaram-se nela. Mas, deixa-me dizer aqui que Deus enviou este Seu homem para trazer a revelação **daquele que é o Esposo verdadeiro da Igreja**, despertando-a sobre a Sua vinda para preparar os corações desviado pelo dogmatismo religioso tendo em visto esse grande dia. Mas, os seus seguidores...ainda que fosse o próprio filho que andou com ele. Quem ignora que até os próprios filhos do grande profeta Samuel não andaram pelo caminho do seu pai, mas antes, pelo contrário atropelaram a lei de Deus, tais como aconteceu com os filhos de Eli? Desde quando que a obra do ministério foi algo hereditária? Suportai que eu falo desta maneira pois, o zelo da casa do Senhor me

devora. E, ai de mim se permanecer calado sobre as transgressões do meu povo (eu, como membro do corpo do Cristo, Sua Igreja) ... os seus seguidores, dizia eu, se levantaram após ele, e fizeram exactamente como Israel fez com Moisés. Olharam pela luz e ao invés de ser aclarados ficaram ofuscado pelo brilho do testemunho que Deus deu de Si mesmo por intermédio do Seu servo. E, como no caso de Israel, um véu foi posto diante deles, e quando olha ao que fala, não conseguem ver o objectivo da sua mensagem, mas sim ficam pasmado pelo aquele que fala. E, quando Jesus veio, não o quiseram receber: "*Somos discípulos de Moisés... nós soubemos que Deus fala à Moisés, mas este não soubemos de onde vem...*". Aí está o nó do problema! A mesma coisa aconteceu com os discípulos de João Baptista. Este foi enviado na véspera da primeira vinda do Senhor com o mesmo intento, preparar o caminho do Senhor. Mas, eles disseram: "*Somos discípulos de João!*" E, eles nem sequer sabia que o Espírito Santo foi derramado, segundo a promessa, depois do ministério do João, e que uma unção verdadeira falava sobre a terra. "Nunca ouvimos falar do Espírito Santo". Entendeis agora? O testemunho que João deu era verdadeiro. Mas, **João não deu testemunho de si mesmo**, ele indicou aos que Deus lhe deu nos dias do seu ministério Aquele à quem eles deviam seguir e crer. Mas, não o fizeram. "Temos João, isso basta-nos, estamos enriquecidos, não temos falta de nada...". Aqui está o espírito de Laodiceia em obra.

"João vos baptizou para o arrependimento, afim de crer nAquele que havia de vir...". Crer em Jesus e não em João (É aqui onde reside a confusão). É o que Paulo tenta explicar à esses homens para levar lhes levar à crer na promessa do seu dia. **O que foi pois a promessa do dia de Paulo comparado ao dia de João Baptista? No dia de João Baptista, a promessa dizia respeito ao ENVIO DO ANJO DO SENHOR, mas no dia do Paulo a promessa fazia referência ao ENVIO DO ESPÍRITO SANTO.** Esta claro, pois não? Os discípulos de João acreditavam na primeira promessa, mas pensava que se tratava do fim do plano da salvação e ficaram prostrados naquilo. Pois não! Isto era apenas o começo de uma obra. E, nem sequer imaginavam que depois daquilo, Deus teria uma obra maravilhosa à realizar sobre a terra.

É a mesma coisa que está à acontecer na véspera da segunda vinda de Jesus. "*O que foi é o que será*". Eles agarram-se num testemunho e esquecem ou desprezam aquele que Deus ungiu para uma outra circunstância de tempo. Eles dizem: "*No tempo da tarde haverá luz! Aqui está a mensagem da hora... aqui está a mensagem da hora!*" Dizem-me pois que hora é, nesta presente estação do tempo do fim? Por isso digo: **É PRECISO ACERTAR O RELÓGIO DO TEMPO QUE ESTÁ DEMASIADAMENTE ATRASADO PARA MUITOS!**

Onde está a Verdade? Aqui: Houve sim, luz no tempo da tarde, segundo o que Deus tinha previamente anunciado, mas nós presentemente não vivemos no tempo da tarde. De jeito nenhum! Lembrai-vos que as lâmpadas eram acesas à tarde para iluminar até de manhã. Esta é a vontade do Senhor: que as lâmpadas **permanecessem** acesas até à vinda do Esposo. Foi por isso que, quando foi dado essa luz no tempo da tarde, o Senhor apelidou de "prudentes" essas virgens que levaram consigo o azeite em reserva; e as outras que tomaram uma atitude diferente foram consideradas de "loucas" ou insensata. Ora bem, uma pessoa é insensata ou louca quando não tem discernimento do que faz ou diz, nem do que lhe acontece.

E, o povo parou por falta de discernimento do que Deus estava à operar num determinado tempo. Ficaram privados de liberdade e tornaram-se discípulos de homens. Foi o que aconteceu com os protestantes, seguidores de Lutero: rejeitaram o dogmatismo do catolicismo romano mas não se deram conta que caíram numa outra forma de dogmatismo: trata-se da **idolatria luterana**. Acreditaram na promessa da **justificação pela fé**, mas rejeitaram todo o que Deus realizou depois de Lutero. É mesmíssima coisa que acontece ao longo da realização do Conselho de Deus para a salvação, até na nossa última geração, que é a nossa. O testemunho de cada uma das "Sete estrelas" de **Apocalipse 1** deu assim luz a muitas denominações que, contudo, se identificavam e reconheciam na mesma pessoa: o mensageiro de Deus. Assim, saíram de um dogmatismo para cair num outro; abandonaram uma forma de idolatria para se identificar numa outra; desprezaram um credo para assimilar um outro, etc.

De mesmo, muitos são os que saíram do sistema organizado quando a chamada de Deus se fez ouvir no tempo da tarde; quando a luz da revelação que caracteriza a mensagem do último tempo foi dada, mas que hoje acabaram por cair num outro dogmatismo que repousa sobre a figura de um homem. É pois, contra esses cultos dês personalidades que iço hoje o meu testemunho. Sair não é chegar no destino, mas é caminhando que se chega lá. A mulher de Ló também saiu um dia de Sodoma, mas, nem por isso alcançou a salvação. E, Jesus disse: "Lembrai-vos da mulher de Ló".

Na primeira vinda de Jesus, João Baptista trouxe uma mensagem na terra, e pela sua mensagem indicou o objecto central do seu testemunho: *"Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo... convém que Ele cresce e que eu diminuo"*. No fim do seu ministério, João passou o testemunho à Jesus, mas alguns de seus discípulos não viram a coisa acontecer. Ouviram mais tarde, Jesus e Seus discípulos apregoar uma mensagem idêntica, mas na realidade tratava-se de duas promessas diferentes. Lembrai-vos sempre disso: **uma mesma mensagem mas duas promessas diferentes**, conduzindo todas elas à um só destino: o Reino do Deus e não de um homem. O próprio Jesus passou também o testemunho aos Seus discípulos, findo o Seu ministério na terra. Ele não foi sepultado com o Espírito que falava no dia do Seu ministério terrestre. Sobre a cruz, Ele passou o testemunho: *"Pai entrego o Espírito na tuas mãos"*. Digo-vos pela Palavra da Verdade: **nenhum servo de Deus jamais levou o Espírito que fala nele no túmulo. ELE TEM QUE PASSAR O TESTEMUNHO**. Arão foi despido das vestes sacerdotais antes de ser sepultado, e seu filho foi revestido das mesmas. O que significa isso? **Ele estava à passar o testemunho!**

Nesta última hora do último tempo em que vivemos, a luz da tarde já passou o testemunho à essa luz que se levanta em plena escuridão; essa gloria que se levanta no meio das trevas pelo CLAMOR DA MEIA-NOITE. E, tal qual Jesus e Seus discípulos se levantaram com a mensagem de arrependimento (a mesma que João Baptista anunciou no seu dia), assim, o mesmo Senhor dá testemunho connosco, anunciando a mensagem do último tempo **para a restauração de todas as coisas**. Não como mensagem de um homem, mas sim como a própria Palavra de Deus. Não por imitação, mas sim, em cumprimento das promessas das escrituras que nós lembramos nessa pregação.

Uma grande apostasia apoderou-se da terra nessa **BRECHA** que separa o ministério dos sete anjos das igrejas (Apoc.1 à 3) da vinda de Jesus. As trevas cobriram a terra e a luz das lâmpadas vai escurecendo. **Há uma voz que clama; uma chamada que se faz ouvir no meio da noite, como foi anunciado pelo próprio Senhor Jesus na parábola das dez virgens. Segundo o que foi também dito pelo profeta Isaías (Is.58:1). Essa voz reaviva a promessa da vinda do Esposo e liberta a Sua Esposa da apostasia. Conduzindo na presença do Senhor, uma Igreja gloriosa, sem ruga, nem mácula, nem nada de semelhante ao que se faz nos cultos organizados. Mas sim, evoluindo longe de tudo dogmatismo religioso que caracteriza o sistema anticristo de adoração que exalta a criatura no lugar do Criador, pelos cultos de personalidades que dividem a Igreja de Cristo em facções ou seitas; afim de devolver ao Evangelho a sua pureza original. Para que se cumpra a escritura que diz: "Serás chamado REPARADOR DE BRECHAS e RESTAURADOR DE VEREDAS..."**

Quem pode receber isso receba. Bem-aventurado aquele à quem Deus conceder o poder de entender essas coisas!

Cri, por isso falei.



CONCLUSÃO

As pessoas são particularmente enfurecidas contra toda pregação que se ataca ou contradiz à seus próprios credo, dogmas, ritos ou tradições. Todo verdadeiro servo de Deus deve ser preparado à suportar a oposição contra a sua própria pessoa e seu testemunho. Mas, tal como já o sublinhei numa das minhas pregações, temos todos nós, e cada um por sua parte, uma responsabilidade à assumir diante de Deus, e perante os homens. Todo homem de Deus deve velar pelo seu testemunho; segundo o que afirma ter recebido ou ouvido da parte dAquele que faz os dons aos homens. Todo crente é também responsabilizado diante de Deus pela maneira em como ouviu e recebeu a mensagem que lhe foi transmitido da parte de Senhor. A minha pregação é considerada como um autentico **blasfemo** em certos meios. Ainda que não sabendo eu mesmo, em que tenho blasfemado. Se, é contra Deus ou então, contra os homens em mal de entendimento. Há mesmo pastores que acautelam os membros das suas respectivas denominações sobre "os ensinamentos de Tiago". Mas, eis que isso também aconteceu com todos os profetas de Deus. Até o próprio Senhor Jesus foi confrontado naquilo. Se, ajo da parte dAquele que me enviou, como pois, poderei ser poupado? É um espírito que está em acção: o do anticristo que se levanta e se opõe a Verdade! Sabeis disso? Eis a razão pela qual nunca me aborrece com os homens. Tenho compaixão deles, pois esses não sabem que são apenas instrumentos nas mãos do maligno; cumprindo pela perseguição dos justos, os propósitos do diabo contra o Conselho e Deus. Aqui está a verdade! É por isso que exorto todos os verdadeiros profetas (pregadores) que Deus levantou nesta hora à não

perder coragem. Tudo o que está escrito sobre nós deve se cumprir; quer em bem, quer em mal. Que cada um julga agora, se é lícito ou justo obedecer aos homens do que à Deus. Quem ama a sua vida irá perdê-la, mas quem a perder por causa do Evangelho irá ganhá-la. Ó, glória eterna! Não perdemos pois ânimo diante dos contrariadores. Cada um de nós tem uma responsabilidade... uma missão: ao serviço de Deus ou do Inimigo. E, daremos conta por isso naquele dia. Quanto à mim, não posso deixar de falar dessas coisas que vi e ouvi. Hoje, a trombeta toca para a saída de acampamentos. Como Moisés, saímos pois do acampamento da organização, sem temer a ira dos mestres e pais espirituais (Heb.11:27). Abandonem a falsidade religiosa e rumamos à liberdade: aí onde o Espírito de Deus nos conduz diante da gloriosa promessa: a vinda do Esposo e revelação do trono da nossa glória.

De mesmo modo que no dia em que o grande exército de Farão se levantou contra Israel, havia um caminho escondido no mar que Deus tinha preparado como meio de escape para o Seu povo sair do Egito e caminhar para a terra das promessas. Hoje também, há uma possibilidade de fugir da corrupção da apostasia (de "sair do meio deles"); há, sim, um meio de chegar na glória prometida que Deus preparou para nós: esse caminho é a MENSAGEM DA RESTAURAÇÃO. Amem! Aqui está o bom e santo caminho que Deus preparou somente para o Seu povo e que conduz os resgatados na alegria eterna (Is.35:8-10); e no descanso para as almas (Jer.6:16).

No meio dessas trevas que cobrem a terra e dessa escuridão que invadem os povos, **HÁ UMA LUZ VERDADEIRA QUE SE LEVANTA PARA OS ELEITOS: é a glória de Cristo que irrompe de novo no meio de cultos que exaltam personalidades carnis e mortais** (Is.60:1,2). A Pedra de esquina trazida no meio de aclamações dos eleitos segundo a promessa (Zac.4:7), a Verdade o Evangelho é reconquistada; o fundamento original é restaurado; as brechas são reparadas. É agora que a promessa da restauração de TODAS AS COISAS anda ao seu fim ou consumação; pela nossa pregação. Bem-aventurado aquele que não se escandalizar em nós! Pois está escrito: *"A honra é para os que crêem!"*

Que Deus os abençoe!

Tiago Moisés

BEM AVENTURADO O POVO
QUE CONHECE O SOM DA TROMBETA :

ANDARÁ Ó SENHOR
NA LUZ DA TUA FACE (PS . 86 : 15)

*Vim afim de dar testemunho da Verdade.
Pois, a Verdade é a luz dos homens,
Nela encontra-se a vida.
A vida por Jesus, a resplandecente Estrela da manhã,
Que ilumina nossos corações,
Para expulsar neles as trevas.*

*Afim que da escuridão que cobre a terra,
Vejamos no horizonte
O resplendor da glória de Deus,
Que vai nascendo sobre nós.*

*Pois, **Ele cedo vem**
Cristo, a esperança da nossa glória,
E estaremos com Ele nos ares.*

*Tendo em vista tal promessa,
Despojamo-nos de toda vaidade
Sejamos cingidos da Verdade,
E aguardemos com confiança Aquele que diz:
EIS QUE CEDO VENHO!*